O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO II

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000 semestre.. 10$000
INTERIOR, anno .... 20$000 » .. 11$000
EXTRANGEIRO, anno 45$000 » .. 25$000
Pagamento adiantado

Domingo, 30 de setembro de 1894

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha .... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha............ 200 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha. ..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 470

AVISOS

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—Rua 15 de Novembro n. 11
Caixa do Correio, F. Endereço telegr. Commercio
Telephone n. 551

São agentes desta folha os srs:
Em S...
...... Correa & C.
Em TAUBATÉ—Alvaro Guerra.
Em PIRACICABA—Joaquim Ignacio.

Dr. Bettencourt Rodrigues
DA
Faculdade de Medicina de Paris
Membro da Academia Real das Sciencias de Lisbôa
Official da Academia de França
Residencia—Rua da Liberdade, 148.
Consultorio—Rua 15 de Novembro, 22, ao meio-dia.
Telephone—501.

Rodovalho Junior & C.
Incumbem-se de receber alugueis de casas.
Travessa da Sé, 8.

Dr. MATHIAS VALLADÃO
MEDICO
Especialidade: molestias nervosas, do coração e dos pulmões.
RESIDENCIA, rua Barão de Itapetininga, 71.
CONSULTORIO, rua Direita, 10-A.
Telephone 652

Aurelio Vaz
LEILOEIRO. — Tem sua agencia á rua da Boa Vista, 2-A. Residencia, rua de S. João, 160.

«O COMMERCIO DE S. PAULO»
Vendem-se collecções do 1.º anno desta folha, encadernadas em 2 volumes por 45$ cada uma.

Empreza de Carros
DE
RODOVALHO JUNIOR & C.
Alugam-se carros de luxo.
Travessa da Sé, n. 8 — Telephone, 345.

O LEILOEIRO
MOREIRA CAMPOS é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 8 A.

Livraria Laemmert
REPRESENTANTE da COMPANHIA
TYPOGRAPHICA DO BRAZIL
25—RUA DO COMMERCIO—25—S. Paulo

Elixir M. Morato
E um depurativo indigena.
Cura toda a syphilis.
Cura o rheumatismo.
Cura a Morphéa.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO,,

RIO, 29

O Senado approvou hoje, em sessão secreta, o parecer da commissão sobre nomeações.

—Está quasi exgottada a quinta serie dos bonus do Banco da Republica.

Entre os emprestimos em que foram distribuidos, contam-se 4.000 contos á Companhia de S. Lazaro; 2.500, á Companhia Torrens; 2.000, á de Marajú; 200 á Aurifera de Minas; 60, a cada um dos srs. Alberto Vilhena e Moreira de Barros; 100, ao barão de Jambeiro; 60, a Angelo Pinheiro Machado; 80, a Custodio Teixeira Leite.

— Sepultaram-se hontem 35 cadaveres.

—Cambio:
Bancario, 12 1/4 até 12 1/2;
Particular, 12 5/8.
Soberanos, 20$ e 19$500.

—O Supremo Tribunal de Justiça concedeu ordem de soltura a varios impetrandos de «habeas-corpus», negando-a a tres officiaes de marinha.

—O governo declarou caducas diversas concessões de engenhos centraes.

—O sr. Anysio justificou na Camara diversas verbas do orçamento da guerra, entre as quaes a que se refere á guarnição das fronteiras.

Ficou encerrada a votação, em discussão unica, da auctorisação para o governo renovar o contracto com a Companhia do cabo submarino.

O sr. Enéas Martins requereu que voltasse da commissão a que foi distribuido para a da Justiça o projecto do Senado regulando as eleições do Conselho municipal desta capital para o futuro triennio.

—O presidente deste conselho promulgou uma lei estabelecendo a lotação dos bonds e creando multas para as infracções. Vigorará daqui a seis mezes.

(Do correspondente)

Suspenderemos a remessa desta folha, a começar na terça-feira proxima, impreterivelmente, a todos os srs. assignantes que estiverem atrazados no pagamento, quer sejam da capital, quer do interior.

A despeza da folha é avultadissima e, não vivendo a mesma de favores officiaes, carece do apoio do publico, no qual baseia toda a sua independencia.

Remetteremos os numeros em que já veiu publicada a HISTORIA DA REVOLTA aos novos assignantes de um anno, vindo o pedido da assignatura acompanhado da respectiva importancia.

Com o telegrapho.

Um negociante inglez, da nossa praça, pediu nos para reclamarmos do sr. director dos telegraphos contra a demora havida na entrega de um telegramma, que, expedido ante-hontem, só foi recebido ás 10 horas da manhã de hontem.

Queixou-se egualmente da falta de deferencia com que, naquella repartição, foi recebido, ao ir reclamar contra a demora referida e que lhe trouxe prejuizos.

Temos certeza de que destes abusos não teve conhecimento o digno chefe da alludida repartição.

A' BEIRA DO TEJO

(Chronicas a lapis)

Li num jornal de Lisbôa, que a respigou em folha extrangeira, a noticia de que um principe qualquer vai desposar uma joven, filha dum constructor de carruagens. Não é facto unico. A historia faz menção de dezenas de casamentos analogos.

São, portanto, injustificados os assombros do espantadiço jornalista lisboeta.

Sem ultrapassarmos fronteiras, sem sahirmos do nosso tempo; e até mesmo sem darmos um passo fóra de portas; se quizermos esmiuçar o rol das lérias e pilherias caseiras, é muito provavel que algo encontremos que deixe a perder de vista a sublime loucura, que obriga o apaixonado principe a escolher para esposa a filha do constructor de carruagens.

E nenhum dos factos—este que referimos e aquelle a que alludimos—póde despertar outro sentimento que não seja o de viva sympathia.

⁂

Eu encabeçaria com estas palavras —*Milagres do amor*—a historia que narrasse casamentos similhantes, nos prosaicos tempos que vão decorrendo.

⁂

Bailam-me no cerebro theorias um pouco cerebrinas, relativamente a esse divino sentimento, que faz com que um principe encarne a deliciosa abstracção dos seus ideaes de perennal felicidade na posse da humilde filha dum pobre mechanico, ou que faz com que a filha dum pobre mechanico recuse e despreze os thesouros e o brilhantismo do lustre social dum principe.

⁂

Têm-se escripto milhares de livros tratando do amor: E ainda está por dizer—nem jámais será dita—a ultima palavra sobre tal assumpto. Para que esta invencivel insufficiencia desapparecesse de vez, era absolutamente necessario ter-se um perfeito conhecimento do coração humano. E quem houve já que possuisse a plenitude desse conhecimento?

⁂

Se nos interrogamos, se nos prescrutamos a nós mesmos, o nosso proprio coração apresenta-se-nos como problema insoluvel, como dédalo inextricavel.

Amamos hoje o que hontem odiavamos; causa-nos uma sensação desagradavel, aquillo que já fez as nossas delicias; repudiamos os sãos conselhos da consciencia e abraçamos cegamente as inclinações perniciosas; sentimo-nos bem quando praticamos uma bôa acção, agora, e logo sorrimos satisfeitos deante dum maleficio; confrangemo-nos se ver um incendio violento e ao mesmo tempo quizeramos que o fogo lavrasse e todo o predio ruisse em escombros; finalmente, como disse o genio do Lacio, vemos, palpamos o caminho direito e seguimos rumo diverso—*video meliora proboque deteriora sequor*.

Quem arrancou já o segredo a essa mysteriosa sphynge chamada coração humano?...

⁂

Limitando-me a esse sublime sentimento *que faz de duas almas uma só alma*, eu diria que só conheço um amor. Mas para que o meu pensamento não seja tido á conta de extravagancia, acudirei dizendo que a meu ver só ha dous amores:—o amor que salva e o amor que perde.

Aquelle, sente-se uma unica vez na vida; este, póde abrir-nos um inferno em differentes epochas da existencia.

Aquelle subtiliza-nos, torna-nos bons, generosos, puros, quasi angelicos; este desorienta-nos, intranquiliza-nos, subjuga-nos, mata-nos.

⁂

O amor que salva, o amor que se tem uma unica vez na vida, esse não conhece edades, nem situações, nem posições de especie alguma.

Occulto no mais recondito do coração, póde florir, tanto com os viços da mocidade, como com os gelos da senectude.

Não ha muito que um jornal de provincia referia um caso que, como não é estranhavel, serviu de pretexto a commentarios facetos, por parte de outros jornaes. Tratava-se de uma sra. de *oitenta annos*, que desposou um joven de *vinte e nove*.

E accrescentava o alludido jornal que este casamento fôra *por amor*, visto a noiva ser pobre e o noivo estar nas mesmas circumstancias emquanto a bens de fortuna.

Este facto, succedido ha poucas semanas ainda, é um entre os milhares que eu poderia adduzir em comprovação do meu asserto, que á primeira vista parece aberrar do bom senso.

Porque se crê, geralmente, na ficção dos poetas, que transplantam da primavera dos calendarios para a primavera da vida humana o desabotoar, abrir e côrar das flores do sentimento, a plena sazão dos affectos que englobam na palavra—amor.

⁂

Mas será realmente amor isso que se escreve nas cartas perfumadas, isso que se diz nas entrevistas nocturnas, isso que se murmura nos bailes, isso que leva aos degraus do altar um grande, se não o maior numero dos nubentes?

Como é que de ordinario se *arranjam* os casamentos entre as gentes de *sangue azul*, nas chamadas classes aristocraticas?

⁂

—A minha filha Luiz, sr. conde, ha de ser a noiva do menino Lili.

—Ajustado, sra. marqueza; que edade tem a filha de v. exa.?

—Cinco annos. Vai agora para o collegio, donde sahirá quando já seja mulher.

—Pois o meu Lili, sra. marqueza, tem sete annos. Terminados que sejam os seus preparatorios, irá viajar pelo extrangeiro. No seu regresso, trataremos de tão auspicioso enlace.

⁂

E o menino Lili—agora sr. D. Luiz, com um *rabo-leva* de trinta appellidos —vai para o extrangeiro.

Como é joven e apresentavel e rico, tem entrada franca em todos os salões, onde as formosuras collocam em serios embaraços quem desejasse prender o seu coração...

Consultando o coração, D. Luiz, o promettido noivo da menina Luiz, que nunca mais viu e de quem nunca mais ouviu falar desde a infancia, decide-se, finalmente, por uma das deslumbrantes donzellas e jura desposal-a.

Passados mezes, quando o seu amor é já uma loucura, mas divina loucura, recebe uma carta do conde, seu pae, que o manda regressar. D. Luiz vai despedir-se, todo magua, da escolhida do seu coração e promette que breve será de volta, afim de se realisar o casamento.

⁂

Chegado á casa paterna, entra na sala, onde é recebido com alvoroço pelos paes e pela prima sra. marqueza, que lhe apresenta a filha dizendo:

—Aqui tem o primo a sua noiva. Eu e o primo conde já tratamos de tudo. O casamento faz-se-á esta tarde.

A noiva sorri e côra: o noivo recúa e empallidece.

⁂

Já as neblinas da manhã do dia seguinte recebiam os primeiros beijos da alvorada, e ainda ia em meio o esplendido baile que solemnisava o auspicioso enlace dos illustres noivos, que se conheceram de vespera.

⁂

Volvidos os dias do noivado.

. . . .

⁂

Oh! como encanta ver um principe que se eleva, escolhendo para consocia das suas alegrias e tristezas a humilde filha do povo, que lhe enchia o coração.

Dias Freitas

E' unico agente e representante desta folha na Capital Federal o sr. dr. Luiz de Castro, residente á rua do Riachuelo, 184. Este senhor está autorizado a resolver qualquer assumpto relativo ao COMMERCIO DE S. PAULO.

Acceita assignaturas, fornecendo 84 numeros da folha em que já veiu publicada a "Historia da Revolta".

Pode ser procurado em sua residencia das 11 ás 2 da tarde.

HISTORIA DA REVOLTA

(Continuação)

V

Os primeiros dias de lucta

Pelo seu lado, os deputados que se haviam refugiado a bordo do *Aquidaban* julgaram opportuno e conveniente dirigir-se tambem ao paiz e fizeram-no no seguinte documento, egualmente publicado pelo *Jornal do Brasil*, na mesma epocha:

«A' NAÇÃO»

«Deante da attitude francamente dictatorial assumida pelo sr. vice-presidente da Republica, que, levado ao poder em nome da restauração da Constituição Republicana de 24 de fevereiro, a tem calcado aos pés sem o menor escrupulo, já annullando affrontosamente a autonomia dos Estados aos principios federativos, a propria honestidade politica das formulas republicanas, negando sancção á lei que o incompatibilisa para a reeleição presidencial; já dividindo o paiz em vencedores e vencidos e esbanjando discrecionariamente os dinheiros publicos; já, finalmente, mantendo caprichosamente a lucta fratricida, que ensanguenta o solo rio-grandense, a despeito dos votos de pacificação universalmente manifestados pela Nação; nós, os representantes da soberania nacional, membros da opposição parlamentar, acreditando traduzir a opinião dos nossos collegas, só tinhamos um caminho a seguir digno da Republica, que representamos—a resistencia, que é um sagrado direito dos povos livres, á oppressão, desde que foram exgottados os meios constitucionaes e legaes.

Em consequencia, não trepidamos em concorrer com os nossos esforços para secundar o patriotismo daquelles que, acompanhando o bravo almirante Custodio José de Mello, querem restabelecer o dominio da paz dentro da Constituição e das leis, e salvaguardar os santos principios republicanos, como elementos essenciaes do nosso progresso.

Assim, pois, a todos os brasileiros patriotas, a quantos estremecem a patria commum, entregamos, serenos e tranquillos, o julgamento da nossa conducta, esperando que merecerá sua approvação e seus applausos.

VIVA A NAÇÃO BRASILEIRA!
VIVA A REPUBLICA FEDERATIVA!

A bordo do *Aquidaban*, á 1 hora da noite de 6 de setembro de 1893.»

Quem conhece a psychologia do almirante Mello não tem o direito de se surprehender porque elle preferisse a rhetorica das proclamações á acção rapida que sua situação lhe impunha. Por mais que se possa antipathisar com a causa da revolta, uma verdade se impõi: é que se a acção houvesse sido conduzida habil e rapidamente, a sua victoria era segura, ao menos transitoriamente. Mas o orgulho do almirante Mello, esse orgulho infantil e cego que o caracterisa, não lhe permittiu admittir que, uma vez havendo-se pronunciado no sentido em que o fez, houvesse quem dispuzesse de sufficiente ousadia para resistir-lhe. Elle estava, a bordo do seu encouraçado, nesse dia, tão certo da victoria em poucas horas e sem lucta, como quando, na noite em que embarcou, passeava os seus bordados de almirante—pela ultima vez, ai delle! —nos corredores do *Lyrico*.

Entretanto, o que se passava em terra estava muito longe de favorecer taes esperanças, não porque houvesse grande emoção na alma popular, que, infelizmente, vai ficando demasiado *blasé* para que a soffra; mas, porque a acção calma e continua do governo demonstrava que a attitude do almirante não o havia conturbado a ponto de que elle ignorasse o dever que lhe incumbia e hesitasse no seu cumprimento.

O governo fez sentir immediatamente, por actos, que não se submettia; e, ao menos desta vez, apparecia, afinal, neste paiz, um chefe de Estado que se resolvia a defender, pela força contra a força, o poder que a Nação lhe confiára.

O batalhão Tiradentes aquartelou nesse mesmo dia 6, no antigo edificio do *Museu Nacional*, que se transformou em deposito de munições de guerra. A guarda nacional foi chamada ás armas. E no littoral, sem trincheiras, sem construcção de defeza de ordem alguma, peitos descobertos á bala, a força extendeu-se em linha, pretendendo luctar a fuzil contra os canhões poderosos da esquadra rebelde.

Estava em sessões o Congresso, onde havia uma grande opposição, francamente facciosa, desde os primeiros dias do governo do marechal Floriano. Na sessão de 6 de setembro, é lido, em expediente da Camara dos deputados, a seguinte mensagem:

«Sr. presidente da Camara dos deputados.—Communico-vos e aos membros da Camara que hoje ao amanhecer o ministro da marinha trouxe ao meu conhecimento que parte da esquadra se tinha sublevado, collocando-se em attitude revolucionaria e em franca hostilidade contra o governo legal. O governo comprehende ser do seu dever levar o facto ao vosso conhecimento, assegurando-vos que se sente forte para manter a ordem publica.

Saúde e fraternidade—Capital Federal, 6 de setembro de 1893—*Floriano Peixoto*.»

A Camara reuniu-se em seguida em sessão secreta e, sob proposta do sr. Glycerio, resolveu esperar que lhe fosse remettido o projecto da lei declaratorio do estado de sitio que o Senado discutia, depois de haver enviado uma commissão a entender-se com o presidente da Republica.

A sessão secreta foi reaberta ás 8 horas da noite. A Camara, a essa hora, havia recebido o projecto do Senado, que entrou immediatamente em discussão, sendo impugnado pelos srs. Augusto de Freitas e Zama, deputados pela Bahia, e Montenegro, deputado pelo Pará, que reputaram inconstitucional o acto do Senado. Nessa noite, nada se resolveu e, ao ler nos *Annaes* essa discussão sobre uma lei declaratoria de sitio, quando as balas já choviam sobre a cidade toda, involuntariamente nos recordamos das discussões de Byzancio invadida......

Na sessão de 7, o deputado Espirito Santo, combatendo o projecto do Senado, offereceu o seguinte:

«Considerando que o vice-presidente da Republica tem levantado contra o Estado Brasileiro a mais justa reacção do povo contra o despotismo e anarchia geral;

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º—Fica o vice-presidente da Republica suspenso de suas funcções.

Art. 2.º—Assumirá o exercicio da presidencia o actual presidente do Senado ou o seu substituto legal no exercicio da presidencia da Republica.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 6 de setembro de 1893.—*Espirito Santo*.»

Era a repercussão do movimento revolucionario no seio mesmo do parlamento. A maioria não o tomou em consideração; mas não acceitou tão pouco o projecto do Senado, que conferia ao presidente da Republica os poderes necessarios para debellar a revolta. Preferiu adoptar o seguinte substitutivo, infringindo, aliás, abertamente, o regimento da Camara, que não permitte apresentação de substitutivos integraes a projectos de lei vindos da outra casa do Congresso.

«O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º—E' decretado o estado de sitio na Capital Federal e na cidade de Nictheroy, por espaço de 10 dias.

Paragrapho unico. O Poder Executivo extenderá, dentro do prazo acima marcado, a medida a qualquer ponto do territorio da Republica, no qual a alteração da ordem publica o exigir.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 7 de setembro de 1893.—*Alves de Castro*.»

No momento de se proceder á votação, o sr. Moreira da Silva, deputado por S. Paulo, declarou que, indo ferir-se de frente a Constituição, se retirava do recinto. O sr. Belarmino de Mendonça, deputado pelo Paraná, *leader* da minoria, declarou que a minoria se retirava, porque «não queria sanccionar actos illegaes». O sr. Marcellino Moura, deputado pela Bahia, declarou que se retirava, porque «não queria entregar o paiz amarrado ao poste da tyrannia». O sr. Zama declarou que ficava «para fiscalisar a votação». Era impossivel votar: o sr. Glycerio propoz que se suspendesse a sessão, afim de ver se era possivel um accôrdo. Reaberta a sessão, foi afinal approvado o substitutivo do sr. A. de Castro, por 79 votos contra 27. Esse projecto foi sanccionado a 10, quatro dias depois do rompimento da revolta.

Mas, emquanto o Congresso assim perdia um tempo precioso e o almirante Mello, mais confiante na força de sua palavra que na de seus canhões, esperava pacientemente ser chamado a Itamaraty, evacuado pelo governo legal, e entretinha-se, emquanto esperava, a aprisionar navios que entravam carregados de generos alimenticios, o coronel Fonseca Ramos, commandante do corpo de policia em Nictheroy, organisava os 80 homens de que dispunha e, num rasgo de audacia, atacava e retomava o estabelecimento da Armação, fechando assim a porta para qualquer ataque a Nictheroy com probabilidades de exito.

De então até 13, a esquadra esteve em acção efficaz, mas nem sequer intelligente.

De quando em quando, uma granada era arrojada contra a cidade ou contra Nictheroy; e, frequentemente, torpedeiras e lanchas manejavam as suas metralhadoras contra as forças extendidas no littoral, espalhando dest'arte por toda a cidade a desolação, o luto e a morte, sem vantagem de nenhuma especie para a triste causa que pleiteavam.

(Continúa)

Os mais notaveis ESCRIPTORES PORTUGUEZES da actualidade

(Originaes expressamente destinados para *O Commercio de S. Paulo*).

II

Bernardo Vieira Ravasco

POETA BAHIANO

«...com verdade e com justiça
«............ por longos annos
«/ .... dos lusitanos»

CAMÕES—C. VIII. E. LIX—LUSIADAS

I.—Deste filho illustre do solo brasiliano, não ha nem sombra sequer no DICCIONARIO BIBLIOGRAPHICO do Innocencio Francisco da Silva, nem ainda no MANUAL BIBLIOGRAPHICO do Ricardo Pinto de Mattos.

«Ambos os dous o esqueceram de todo:—e nós o lembramos por isso em 1881, *em 10 de junho*, em commemoração litteraria do ANNIVERSARIO do passamento do Camões, em 1580.

II.—Lembrado não então do conspicuo olvidado—em 1638 nascido na BAHIA—num opusculo aqui dado á luz em Braga, em 8.º gr., na typographia não existente agora de Domingos Gonçalves Gouvêa.

Tem por titulo esse nosso impresso, *não exposto por nós no mercado:*

«GLOSA de *Bernardo Vieira Ravasco*, irmão mais novo do *Padre Antonio Vieira*, ao soneto de CAMÕES—*Horas breves de meu contentamento*—com ANTELOQUIO do Professor Decano do Lyceu Bracarense *Pereira Caldas*».

III.—Estranhando assim as officinas bibliographicas do *Innocencio* e do *Mattos*, não as estranhamos a ellas sós na mesma occasião.

Estranhamos as omissões analogas nas MONOGRAPHIAS CAMONIANAS do TRICENTENARIO do nosso HOMERO—onde «nunca jamais» as deveria haver:—e muito mais as estranhamos por isso mesmo.

IV.—Lembramos occupar-se de *Bernardo Vieira Ravasco*—na BIBLIOTHECA LUSITANA—o abbade de Sever *Diogo Barbosa Machado*, onde rasgadamente o encomia como irmão condigno do *Padre Vieira*, e como filho conseguintemente de *Christovão Vieira Ravasco* e *D. Maria d'Azevedo*.

E lembramos na mesma occasião o que *Barbosa Machado* não dissera na BIBLIOTHECA, e muito bem nos pudéra dizer então.

V.—Poderia dizer-nos o *abbade bibliographo*—attentos os variados subsidios patrios á sua disposição—o ser neto *Bernardo Vieira*, «em linha paterna», de *Balthasar Vieira Ravasco*, familiar considerado da *Casa d'Unhão*, natural de *Moura*, no Alemtejo; sendo neto egualmente, «em linha materna», de *Braz Fernandes d'Azevedo*, homem nobre por seus maiores, e oriundo de Lisbôa.

Pois tudo isto pudéra vêr *Barbosa Machado* no *Padre Vieira* nas RESPOSTAS *aos Interrogatorios da Inquisição de Coimbra*—em 20 de outubro de 1661 e em 20 de novembro de 1668:—podendo vêr ainda, concomitantemente, o ser de SANTAREM o pae do *Padre* e do *Bernardo*, e não da villa de MOURA oriundo, como na VIDA *do Padre Vieira* o *Padre André de Barros* assevera.

VI.—Foi da FENIX RENASCIDA—coordenação poetica do «livreiro lisbonense» Mathias Pereira da Silva, em 1716 iniciada—que nós assumimos do *Bernardo Vieira* no Tom. V, desde pag. 273 a pag. 277, a GLOSA AO SONETO DE CAMÕES:

«Horas breves do meu contentamento».

E não deixamos de indicar por essa occasião que nem sempre *tem sido* o mesmo SONETO como da penna de CAMÕES sahido.

VII.—Mas podiamos assumil-o ainda doutra *collecção* mais—vulgarissima nas mãos dos amadores das lettras—e que os MONOGRAPHISTAS CAMONIANOS deixaram no TRICENTENARIO, em 1880, em censuravel olvidamento nesta parte.

Alludimos ao PARNASO BRASILEIRO de *João Manoel Pereira da Silva*—escriptor fluminense com afamado renome—onde no Tom. I, desde pag 54 a pag. 59, acharão o SONETO e a GLOSA os amadores da especie.

VIII.—Foi *Bernardo Vieira Ravasco* o 3.º poeta seiscentista de nomeada na BAHIA, como tendo ahi aberto os olhos á luz da vida em 1638, entre auspiciosos prelúdios nataliciosos.

Foi o 2.º da fama—em 1636, nascido ahi tambem—*Manoel Botelho de Oliveira*, a quem aureolisa na arena poetica a MUSICA DO PARNASO—em 1705 impressa em Lisbôa em *rhythmos* em *portuguez, hespanhol, italiano* e *latim*; com rasgos de originalidade localista; em linguagem corrente e cadenciosa; e sem disparatados elvamentos gongoristicos.

E foi o 1.º de brado em tudo—como nascido ahi tambem nos annos de 1633—o CELEBERRIMO SATYRICO de então *Gregorio de Mattos Guerra*, appellidado o BOCCA DO INFERNO, e omisso talvez por isso na BIBLIOTHECA LUSITANA:—sendo usualmente conhecido como *Gregorio de Mattos* apenas, qual era o nome do *pae* a quem deve o ser, e que era *oriundo* de nobre estirpe dos ARCOS DE VAL-DE-VEZ, aqui na provincia do *Entre Douro e Minho*, na chorographia da epocha.

IX.—Por tudo isto associamos nestas linhas aos *tres poetas bahianos* memorados—como sendo cada um delles OUTR'ORA—SENÃO AGORA por independencia patria—o que ao vivo exprese a nossa *epigraphe* de CAMÕES nos LUSIADAS (Cant. VIII. Est. LIX):

«...com verdade e com justiça,
«............ por longos annos,
«............ dos lusitanos»

Braga, 1894.

O Decano do *Lyceu*, PEREIRA CALDAS.

Um billionario americano

O sr. Pullmann, cuja resistencia provocou a *parede* americana, é de origem allemã. Depois de ter começado como empreiteiro de construcções, tinha, em 1859, construido um wagão leito que lhe custava 25.000 dollars, quando os wagões communs, muito mal arranjados até então, custavam 2.000. O publico acolheu bem a innovação, que lhe dava, por um preço modico, um conforto que elle até ahi não conhecia. O negocio estava lançado. Não fez depois senão desenvolver-se.

Uma Sociedade foi fundada por Pullmann. Alugou wagões ás Companhias com as quaes firmou contractos; o seu exito foi tamanho, que a concorrencia appareceu logo. A Sociedade nem por isso deixou de progredir. Teve officinas em tres logares. Depois, em 1879, no momento em que Chicago tomava impulso, approximou-se daquella cidade, onde comprou, nas margens do Calumet, 1.400 hectares de terras, onde só afigurou em breve uma cidade e immensas officinas. Em 1881, apenas quatro pessoas, a familia do primeiro estalajadeiro, formavam a população de Pullmann-City. Os operarios que estavam construindo as officinas e as casas vinham todos os dias de Chicago e para lá voltavam, á noite. Em 1883, mencionavam as estatisticas a existencia de 6.000 almas. Em 1893, havia 13.000. Em volta de Pullmann-City, outras aldeias desenvolveram-se. A agua, o gaz, a electricidade alli se acham distribuidos em profusão. As casas são aquecidas por distribuições de vapor de agua, que servem de calorifero para dez casas ao mesmo tempo. A escola, que custou 80.000 dollars, é frequentada por um milhar de crianças. A bibliotheca contém 8.000 volumes e recebe uns cem jornaes. Ha um theatro, um banco destinado a facilitar as operações de dinheiro que a população possa ter que fazer e para animar os operarios á economia. Em compensação, não se encontra alli uma unica taberna, um só botequim, pois a Companhia, proprietaria das casas, recusa alugal-as aos que exercem esse commercio. As officinas da Companhia fabricam wagões de luxo, wagões-restaurantes, wagões-leitos, á razão de um por dia, pelo preço médio de 15.000 dollars. Dos 260.000 kilometros de vias-ferreas que sulcam os Estados-Unidos, 190.000 são percorridos por *Pullmann-cars*. E' uma immensa empreza essa dos wagões-leitos. Emprega 164.000 pessoas; durante o anno de 1892-1893, os seus 2.573 wagões percorreram 800 milhões de kilometros e transportaram 5.674.000 viajantes. 9.000 jantares são nelles servidos por dia, e, todos os annos, a lavanderia de Pullmann-City lava 30 milhões de peças de roupa.

O capital da Companhia é de 36 milhões de dollars, sobre os quaes 25 milhões já foram reembolsados o anno passado; os lucros liquidos foram de 4 milhões. Por isto as acções estão cotadas ao dobro do par. Dos 8.246 accionistas, 1.800 são estabelecimentos de beneficencia, 1.800 mulheres e 1.694 menores. Finalmente, os terrenos que a Companhia possue valem presentemente 8 milhões de dollars. Póde-se prever o momento em que valerão, só elles, mais do que o capital social.

(Da Science pour tous)

A imprensa polar

Ha jornaes na Noruega, todos o sabem. Ha-os egualmente na Laponia, no Labrador, na Siberia, e até mesmo na Islandia e no Kamtchatka. Não é esto, entretanto, o extremo limite accessivel á imprensa hyperboreal. Mais longe, com effeito, muito mais longe, do lado do Septentrião, mesmo nos confins do circulo arctico, na região dos gelos eternos, imprimem-se ainda periodicos, á luz livida das auroras boreaes e do sol da meia noite!

São missionarios inglezes que redigem o *Eskimau Bulletin*, no estreito de Behring, lá para 64º ou 65º latitude norte, em uma miseravel aldeia de madeira, habitada pelos pescadores de phocas e caçadores de pelles, na extremidade do cabo do Prince of Wales (territorio de Alaska). Nesse logar, em que a temperatura é incapaz da menor elevação, os ditos missionarios, cuja coragem e dedicação estão a toda prova, fundaram uma escola... e um jornal. Este jornal, impresso pelo hectographo, no rosto de uma folha de papel espessa, de 12 pollegadas de comprimento sobre 8 de largura, serve unicamente para consignar as noticias trazidas pelo *steamer*, que, regularmente, uma só vez por anno, vem fazer alli escala.

Por outro lado, em Gosthaab, na costa occidental da Groenlandia, pouco mais ou menos na mesma latitude, apparece, desde 1861, em lingua esquimáo, outro jornal—illustrado, se me fazem favor!—com o titulo pouco banal de *Atnagagdliutit nalinginarmik tusarumminasassumik*. O que quer dizer: «Compendio de leituras, noticias de toda sorte sobre assumptos interessantes».

Existe, finalmente, pelo que diz o *Scientific American*, outra gazeta groenlandeza, com o nome mais abordavel de *Kaladlit*.

O jornalismo, como vêem, não conhece obstaculos!

E' verdade que nem um nem outro desses monitores das regiões do gelo são *jornaes* propriamente ditos, no sentido etymologico da palavra. O nome de *annuaes*, se não constituisse um barbarismo incomprehensivel, convir-lhes-ia melhor, pois que só apparecem uma vez por anno.

EMILIO GAUTIER

Bispo diocesano

O sr. D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, tomará hoje posse solemne da diocese, sahindo processionalmente da egreja de S. Bento, ás 5 1/2 da tarde, em direcção á Sé cathedral, onde será cantado um *Te-Deum*.

Agradecemos o convite que, para assistirmos ao acto, nos foi remettido pelo revm. Araujo e Silva, secretario do bispado.

Hontem, á 1 1/2 hora da tarde, no largo do Paysandú, Roberto Vicente deu uma cacetada em Luiz de tal, que lhe reclamava o pagamento de 50$000.

Roberto Vicente foi preso.

Dr. Pereira Caldas

E' o mais sabio dos escriptores portuguezes da actualidade.

Formado em quatro Faculdades—Mathematica, Philosophia, Medicina e Direito—, o illustre e venerando professor é universalmente considerado, entre nacionaes e extrangeiros, como o primeiro homem de sciencia deste paiz.

Verdadeira e assombrosamente polygrapho, a sua poderosa e portentosa individualidade tem-se evidenciado em centenares de volumes em todos os ramos da litteratura, na accepção mais ampla do termo.

Desde a poesia até substanciosos trabalhos sobre assumptos medicos, mathematicos e historicos, o dr. Pereira-Caldas tem conquistado um renome inextinguivel, que lhe confere indisputavel primazia entre os seus confrades na republica das sciencias e das lettras.

Como bibliographo, é o maximo entre os maiores; como bibliophilo, não tem rival.

Parece impossivel que a vida de um homem chegue para accumular o cabedal de conhecimentos que fazem do illustre sabio uma personalidade quasi lendaria.

Se o considerarmos como professor, vemol-o regendo no Lyceu bracarense as cadeiras de mathematica, portuguez, francez, latim, latinidade, inglez, allemão, greco e introducção aos tres reinos da natureza.

Crêmos—é disso damos testemunho—que não ha lingua nenhuma, viva ou morta, de que o dr. Pereira-Caldas não tenha mais ou menos perfeito conhecimento.

Um homem verdadeiramente extraordinario.

Fecharemos estas linhas transcrevendo as palavras que uma revista de Guimarães, que temos presente, lhe endereçou em 1884:

«O dr. Pereira-Caldas é uma das mais robustas intelligencias da nossa terra, e um dos genios que mais se elevam acima dos mais festejados ornamentos das lettras patrias.

«E, cousa admiravel! apezar de Pereira Caldas ser tudo isto que deixamos dito, e que não receiamos nos contradigam—não se vê o seu nome tão pomposamente aureolado como o de muitos escriptores, que o sabio mathematico não empregaria, nem para lhe tirarem o pó dos sapatos!

«Pereira-Caldas, entregue ás suas occupações e aos seus livros, apparece pouco nos arruidos das festas; mas quando lhe cai das mãos um livro, ainda que a portada seja ornada com o nome mais festejado na republica das lettras, elle tem sempre novas emendas a fazer.

«Póde dizer-se que a mór parte dos trabalhos dos nossos escriptores, no campo da litteratura classica, não deveram sahir á luz da publicidade, sem que as provas fossem revistas pelo sabio nascido nas formosissimas margens do Vizella.»

Muito justas e conceituosas estas palavras dirigidas ao nosso antigo e venerando mestre, patricio e amigo.

Dias Freitas

REVISTA Anglo-americana

A prorogação do Parlamento inglez—Demonstração contra a Camara dos lords—Nova cathedral catholica—Mr. Cleveland e o Tariff Bill—Canhões pneumaticos—Outra grande grève

No dia 25 de agosto encerrou-se, ou—para nos servirmos do termo proprio—foi prorogada até 10 de novembro proximo a sessão do Parlamento inglez.

O discurso da rainha, que foi lido com o costumado ceremonial pelo lord chanceller, não contém nada, a não ser a declaração de que as pendencias com a França sobre cousas da Africa e de Siam iam ter brevemente uma solução satisfactoria.

—No dia seguinte houve em Hyde Park uma demonstração contra a Camara dos lords, promovida por varias associações radicaes. A concorrencia foi pequena, a pezar de ser domingo e estar um tempo magnifico.

Tinha-se annunciado que fallariam varios membros do Parlamento; porém nenhum delles compareceu. O thema dos discursos foi a questão da Irlanda.

O *Times* não dá importancia alguma á demonstração, que aliás lhe pareceu tão contraria á Camara dos lords, como á Camara dos Communs e ao proprio governo.

—O projecto que surgiu ha cêrca de 30 de annos para construcção de uma cathedral catholica em Londres, vai ser posto em obra brevemente.

Mr. Bentley, afamado architecto ecclesiastico, que delineou varias egrejas catholicas, entre ellas, a de Santa Cruz, em Watford, a de Corpus Christi, em Brixton e a de Santa Maria, em Kensal-green, e que recentemente restaurou as duas egrejas de S. Botolpho, na City, tem já quasi promptas as plantas e desenhos do novo templo. O estylo architectonico é o das antigas basilicas, segundo a fórma primitiva da architectura christã, que não se encontra em egreja alguma de Londres. Servirá de modelo a egreja constantina de S. Pedro, em Roma, sendo, porém, corrigidos os defeitos que nesta se notam.

Terá 350 pés de comprimento, 170 de largura e 100 de altura, medidos interiormente. A sua capacidade é para 10.000 pessoas e 8.000 assentos. Haverá annexo á cathedral um salão de conferencias, onde poderão estar sentadas 2.000 pessoas.

Haverá tambem um convento para 30 frades e 45 irmãos leigos. Se sobrar dinheiro, construir-se-á junto uma nova casa para o arcebispo.

O custo das construcções está orçado em 250.000 libras, de que por ora só existe em caixa metade.

Mas conta-se com avultados donativos da America e das colonias, e mesmo de toda a christandade catholica. Toda pessoa que der pelo menos 1.000 libras terá o seu nome inscripto na cathedral como um dos fundadores. O local é onde esteve a Casa de Correcção de Westminster.

Espera-se que o lançamento da primeira pedra seja celebrado em junho do anno que vem, nas festas de S. Pedro e S. Paulo.

—Como se esperava, o presidente Cleveland deixou passar sem a sua assignatura a nova tarifa das alfandegas, votada pelo Congresso. Numa carta que escreveu a M. Wilson, distincto membro do partido democratico na Camara dos representantes e auctor do *bill* emendado pelo Senado, lastima que a reforma da tarifa não corresponda devidamente aos intuitos da politica democratica. Concorda, porém, que ainda assim traz algum melhoramento ás condições actuaes, minorando um pouco o vexame do povo.

No entanto, exhorta os seus partidarios a proseguirem na lucta, de uma maneira franca e ousada, e a precaverem-se contra a traição e o embuste nas proprias fileiras.

—O Congresso encerrou-se no dia 28 de agosto.

— Experimentaram-se em Sandy Hook os novos canhões pneumaticos. Da primeira vez uma carga de 500 libras de dynamite foi arremessada á distancia de milha e meia. Houve uma tremenda explosão, levantando uma columna de agua a 100 pés de altura. Outra vez, uma carga de 50 libras de dynamite foi cahir a 3 milhas e meia de distancia.

Um canhão chega a dar dez tiros em 15 minutos. Vai ser collocada uma bateria destes canhões na extremidade de Sandy Hook, de onde poderá varrer o canal que dá entrada para a bahia interior.

—Organisou-se na cidade de Fall River uma grève de 25.000 operarios das fabricas de fiação de algodão, por causa de uma reducção de salarios ordenada pela *Sandford Spinning Company*.

—Foi ratificado um tratado com a China afim de prohibir durante dez annos a immigração de chinezes nos Estados, salvo em certos casos especificados.

—Ha nos Estados-Unidos nada menos de 1.890 companhias de estradas de ferro, que exploram 176.461 milhas de trajecto e empregam 873.671 pessoas. Os trens destas estradas, em 1893, transportaram 593.560.612 passageiros e 745.119.430 toneladas de carga.

Durante o anno, morreram de desastres 2.727 empregados e ficaram feridos 31.729.

As despezas de exploração montaram a 827.821.279 dollars, e o capital effectivo importa em 10.500.000.000. Mais de metade das estradas pertencem só a 40 companhias.

Pelo nosso Estado

SANTOS

Foi preso por um vigia da *S. Paulo Railway*, á meia-noite de quinta-feira ultima, um individuo que, contra ordem expressa da superintendencia daquella estrada, se achava na linha, bem proximo ao posto dos signaes, a hora tão impropria.

Não quiz confessar o que pretendia fazer naquelle local, descalço, ainda que bem vestido.

Exquisito, o tal individuo!

—Foi augmentado com mais 30 praças o policiamento nocturno daquella cidade.

E' bem provavel que os gatunos se resolvam, á vista desta medida, a mudar o theatro de suas criminosas operações.

—Chega alli, hoje, pela primeira vez, o vapor *Afghan Prince*, consignado aos srs. Balmarço & C., dignos negociantes daquella praça.

—Devia ter ancorado hontem o vapor italiano *Attività*, que traz a seu bordo 1.300 immigrantes para este Estado.

CAMPINAS

O nosso collega do *Diario*, depois de referir-se ao grande interesse que alli tem despertado a *Historia da Revolta*, transcreve a maior parte do artigo desta folha referente aos lamentaveis acontecimentos, que aqui se deram, entre soldados de diversos corpos.

Agradecidos aos qualificativos com que nos mimoseia.

—Já existe, em poder da commissão encarregada de receber donativos para a construcção dum lyceu, quantia avultada.

Ahi está um dinheiro bem empregado.

TAUBATÉ

Foram apresentadas á Municipalidade as bases para o contracto de reconstrucção das linhas de bonds urbanos.

—Aquella corporação vai, de accôrdo com a ordem recebida do governo, prohibir a circulação de vales entre o commercio local.

JACAREHY

Falleceu naquella cidade, ante-hontem, o abastado capitalista Francisco Salles de Oliveira, pae do senador estadual Salles Junior e do sr. Rinaldo Salles de Oliveira.

Foi victima de uma pneumonia.

Correios em França.

A Administração franceza dos correios e telegraphos emprega um pessoal enorme: 20.000 agentes principaes, 45.000 agentes subalternos e 8.000 mulheres, o que dá um total de 73.000 empregados.

Quanto aos serviços em si, nenhuma outra Administração os possue tão delicados e de tão complicado funccionamento. A responsabilidade de todos é muito pesada e recai sobre o mais humilde carteiro rural tanto como sobre os directores elevados.

Requerimentos despachados pelo Ministerio da Fazenda da União:

Companhia Upton Importadora, pedindo o despacho de 21 caixas contendo munição de fogo.—Auctorise-se o despacho se se verificar serem munições proprias para caça.

José Julio da Cruz Droys, 4.º escripturario da Alfandega de S. Paulo, addido á do Rio de Janeiro, pedindo tres mezes de licença para tratar de sua saúde.—Indeferido.

Prometto muito

Um pequenote de 12 annos de edade, José Sanchez, nascido na terra das castanholas e do grabanzo, teve hontem, pouco depois das 9 1/2 da manhã, em frente ao theatro S. José, uma altercação com Amaro Evaristo da Cunha, preto, de 16 annos. Palavra pacha palavra—o hespanholito era exaltado—eis senão quando brilha enorme facalhão ao sol e o nosso Amaro da Cunha começa a regar a calçada com o sangue que corria de uma ferida no braço esquerdo.

O novel esfaqueador correu a refugiar-se no sobrado n. 29 do largo Municipal, onde a mãe havia entrado.

Praças do 14 e populares que assistiram á rixa apitaram desesperadamente durante mais de 15 minutos, havendo quem respondesse aos apitos até ao largo da Sé. Afinal, sempre appareceram dous soldados do 5.º corpo de policia, que levaram o offendido e o offensor, sendo aquelle medicado pelo facultativo da policia, dr. Castilho.

A aguia e o perú

A aguia disse ao perú,
Que passeiava p'lo matto:
—Lá grandes azas tens tu,
Mas não vôas mais que o pato!

O perú:—Aguia de Jove,
Lá que nos ares domina...
Mas não serei quem lhe approve
O' ser ave de rapina.

Kareka

PALCOS E SALÕES

DIVERSÕES DE HOJE

O grande attractivo do dia é a corrida no prado da Moóca.

Vai disputar-se alli um importante premio e reapparecem cavallos cujo alto valor estimativo no mundo do *sport* ha de fazer com que o movimento da casa de *poules* volva á animação dos aureos tempos do *encilhamento*.

E foi—oh coincidencia maravilhosa do acaso!—o ensilhamento que recebeu em nosso Hippodromo os ultimos retoques do *chic*...

—Na *Paulicéa* encontrarão as almas ternamente acariciadas pela illusão chimerica da musica, o concerto classico mensal.

Ficou para o ultimo dia do mez, mas... antes tarde do que nunca.

—No Frontão ha um chamariz espicaçante do interesse dos amadores.

E' a comparticipação do pelotari Santiago Etulain, do Frontão Brasileiro do Rio, em um grande partido de 25 pontos.

—No *Polytheama* e no *S. José*, espectaculos de arrepiar os cabellos: *Os sobrinhos do capitão Grant*, naquelle, e o *Tiradentes*, neste.

Quem hoje não fôr dar largas á phantasia será mais prosaico do que o nosso dilecto *Popular* quando inunda a capital artistica com a erudição dos especialistas obstetricos, prophilaxicos e transmigrantes dos seres inattingiveis, impalpaveis e transcendentaes...

∴

Foi fundado, em Paris, mais um theatro particular, que ao menos não deixa de ter a sua originalidade. Chama-se *Théâtre Poquelin* e representará só para os assignantes peças ineditas, cujos auctores serão obrigados a desempenhar em pessoa o principal papel.

∴

Um editor de Berlim, C.-F. Wittmann, diz o *Ménestrel*, publicou a lettra da opera *Guilherme Tell* de Rossini, com todas as alterações que os politicos da epocha de Carlos X, nos differentes Estados, julgaram dever impôr. Na Opera Real de Berlim, *Guilherme Tell* foi representado em 1830 com o titulo de *André Hofer*, o celebre heroe da insurreição dos Tyrolezes contra os francezes bavaros. Um general francez substituia naturalmente o terrivel Gessler.

Na Russia, eram ainda mais engenhosos. Fizeram representar a peça com o titulo de *Carlos o Temerario*. Ao personagem de Guilherme Tell foi substituido um heroe suisso inventado de principio a fim e crismado com o nome exquisito de Rodolpho Dop-p-guggel. Este gracejo da sra. Censura ornava apenas o cartaz; na propria peça falava-se socegadamente de um tal Guilherme Tell, que se teria procurado em vão nos personagens annunciados.

A revolução de 1848 acabou com os disfarces que varias operas tiveram de soffrer em quasi todos os paizes europeus, por imposição da censura theatral. Na Russia e na Austria existem, entretanto, ainda, em parte. Em Vienna, por exemplo, o cardeal-legado da *Hebréa* é ainda designado no cartaz como «commendador» de uma ordem desconhecida, e não ha muito que lhe permittiram usar a purpura de cardeal, o que indica claramente a sua situação aos espectadores.

∴

Foi representada em Veneza, com exito completo, uma nova opera em 3 actos, *Marrussa*, do maestro Pedro Floridia. O assumpto, violento, acaba por um incendio em que morrem dous amantes. A musica é inspirada pelos processos de Wagner, sem ser imitação directa; a orchestração revela grande talento, mas é por demais complicada para o enredo simples. Em todo caso, o compositor justificou as esperanças que a sua primeira obra, *Carlota Clevier*, fizera conceber.

∴

Em Milão, a abertura do novo theatro internacional, sob a direcção do sr. Sonzogno, estava marcada para o dia 22 do corrente. Os cinco primeiros espectaculos deviam ser estes: sabbado, 22, *La Martire*, de Samara; domingo, 23, *L'amico Fritz*, de Mascagni; segunda, 24, *I Medici*, de Leoncavallo; terça, 25, *I Pagliacci*, de Leoncavallo, e *Piccolo Hayda*, de Cipollini; quarta, 26, *Fior d'Alpe*, de Franchetti.

Dizem que o theatro é uma maravilha. Estão alli reunidos todos os requisitos do conforto, tanto na sala como no palco

SPORT

JOCKEY-CLUB

No primeiro pareo das corridas de hoje assistiremos á lucta entre *Bruce* de um lado e *Leviathan* e *Annita* do outro.

Difficil é prognosticar qual será o vencedor, pois se *Leviathan* é vencedor de grande premio, é incontestavelmente animal superior, e se *Annita* se acha em optimas condições, por outro lado *Bruce* revelou grande velocidade na ultima corrida que fez e é competidor muito serio, tão serio, que, apezar de ser só contra dous, acreditamos que levantará o premio. Sabemos que *Tan Tan* não disputará esse pareo, pelo que não haverá 2.º logar.

O 2.º pareo deverá ser ganho facilmente por *D. Estella*, que correu na *anca* do *Hercules*, ha 15 dias, 1700 metros em 110."

Em 2.º deverá chegar *Segredo*, se não se tiver sentido com a viagem; em caso contrario, esse logar pertencerá a *Guaraciaba*.

A distancia é longa de mais para o *Corytiba*, que provavelmente nada fará.

O 3.º pareo foi dividido em 2 turmas. Na 1.ª correm *Cleveland*, *Improver*, *Garibaldi*, *Old-Mack*, *Secret* e *Jefferson*, ex-*Judio*. Não contando com *Old-Mack*, que ha pouco levou formidavel queda em uma das corridas do Rio e que por isso não póde achar-se em bôas condições, acreditamos que, á chegada, a lucta se travará entre *Secret* e *Improver*, devendo aquelle sahir vencedor.

Na 2.ª turma correm *Rose d'Or*, *Glenlivat*, *Passe-passe*, *Counter-Jumper*, *Wellington* e *Farruko*. Os dous primeiros e o ultimo são os melhores da turma e a um delles pertencerá a victoria. Em nossa opinião entendemos que ella caberá a *Farruko*, seguido de *Rose d'Or*.

O GRANDE PREMIO SPORTSMAN-CLUB será ganho por *Aventureiro*, incontestavelmente muito superior á turma; o 2.º logar pertencerá a *Zut* ou *Bruza*, provavelmente áquelle, visto achar-se em melhores condições que a egua.

No pareo PROGRESSO, segundo nos consta, só correrão *Hercules* e *Casulo*, e assim teremos 2.º *match* entre esses dous magnificos animaes. Casulo tem revelado ultimamente tantas melhoras, que não duvidamos em apontal-o como nosso favorito.

Finalmente, se *Segredo* correr no ultimo pareo, deverá ser o vencedor, seguido de *Comparsa*, *Tan-Tan* e *Aventureiro*, apezar de muito esperançosos, são ainda muito *crianças* para se mettarem em corridas de *adultos* e *Grécil* é sempre o terrivel endiabrado.

Consta-nos que *Corytiba* não disputará esse pareo.

Resumindo, eis os nossos

PALPITES

1.º pareo, *Bruce*.
2.º » *D. Estella—Segredo*.
3.º » (1.ª turma) *Secret—Improver*.
» » (2.ª ») *Farruko—Rose d'Or*.
4.º » *Aventureiro—Zut*.
5.º » *Casulo*.
6.º » *Segredo—Comparsa*.

AZARES: *Guaraciaba — Garibaldi — Glenlivat — Tan-Tan*.

FORFAITS: *Ledo—Abaeté—Condorina—Lord Like* e *Tarantula*.

∴

Sabemos que a procura de cartões de ingresso tem sido extraordinaria, o que, alliado ao bello e firme tempo que tem reinado, nos faz augurar que o *Jockey-Club* terá hoje as suas archibancadas mais do que repletas.

SECRETARIAS

AGRICULTURA

Solicitou do sr. secretario da Fazenda:

Ordens ao Thesouro do Estado, afim de ser paga á Companhia Sul Paulista de Navegação a quantia de 2:083$333, correspondente á subvenção a que tem direito pelo serviço de navegação a vapor nos rios Ribeira, Una, Jacupiranga e Juquiá, correspondente ao mez de agosto findo;

Que por intermedio da Collectoria de Piracicaba seja entregue ao director da fazenda de S. João da Montanha a importancia de 16:450$, para acquisição de animaes e material necessario á adaptação daquella fazenda ao fim a que se destina.

—Auctorisou a Superintendencia das Obras Publicas a mandar proceder á exploração e estudo de uma estrada de rodagem que, partindo de Jaboticabal, de S. José do Rio Preto ou do ponto que julgar mais conveniente, se dirija ao Porto de Taboado, no rio Paraná, mediante a despeza de 30:000$.

INTERIOR

Indeferiu o requerimento de diversos pharmaceuticos desta capital solicitando que o Laboratorio Pharmaceutico do Estado seja exonerado do fornecimento de medicamentos aos funccionarios publicos.

—Approvou a nomeação de D. Maria Eugenia Meira Mendes para, como professora substituta, reger a 2.ª cadeira do Rio Claro, durante o impedimento, por licença, da respectiva professora vitalicia.

—Concedeu as seguintes licenças:

De 60 dias ao professor publico da Potreira, em Guaratinguetá, sr. Arnaldo da Costa Braga, para tratar da sua saúde;

De 15 dias, para tratar da sua saúde, ao professor da estação de Belem, em Jundiahy, sr. João de Oliveira e Silva.

JUSTIÇA

Designou o dr. juiz de direito da 1.ª vara criminal da capital para relator da Junta de Justiça que, no dia 8 de outubro proximo vindouro, no edificio do *Forum*, tem de julgar os soldados do 4.º batalhão policial e do corpo de bombeiros, Benedicto Angelo Mendes e Lauriano Quaresma Feitosa.

—Ordenou o pagamento de 6:532$300 a Francisco Ferrari, provenientes de forragens e ferragens fornecidas aos animaes pertencentes á força publica; e de 8:906$610, a Bento Marques Pauperio, provenientes de egual fornecimento.

INFORMAÇÕES

CAMARA ECCLESIASTICA

Dispensas matrimoniaes:

Braz, a favor de Galdino Maia e Maria Sabina de Almeida.

Nazareth, a favor de Thomé Benedicto e Maria Francisca de Jesus.

Provisão de vigario encommendado e da vara da parochia de Tatuby, a favor do conego João Climaco de Camargo.

Provisão de ordens e confessor, a favor do padre Francisco da Costa Araujo e Mello, residente no Tieté.

Provisão de missa para a capella da Conceição, na parochia de S. José do Barreiro.

HYGIENE

O dr. Henrique Thompson encontrou alguns doentes de influenza na 1.ª travessa do Jaguára.

—O dr. Vieira de Mello intimou o morador da casa n. 56 da avenida Martin Burchard, onde funcciona uma fabrica de sabão, a collocar exgottos no interior da mesma, não podendo mais despejar aguas servidas para a rua, sob pena de 100$ de multa.

Tambem intimou o morador da casa n. 98 da rua da Alegria a fazer a cocheira de accôrdo com o padrão municipal, ou a removel-a para local adequado.

—O dr. Gualter Pereira intimou o proprietario da casa n. 30 do largo do Riachuelo a demolir um puchado dos fundos, que serve de cozinha, ou a reparal-o convenientemente.

—A Directoria do Serviço Sanitario enviou hontem a diversas Camaras Municipaes do Estado 2.226 tubos com polpa vaccinica.

—Os inspectores sanitarios visitaram 514 casas.

MATADOURO

Para o consumo da população desta capital foram abatidos hontem:

107 rezes;
68 porcos;
19 carneiros.
2 vitellos.

Secção livre

Commissão de Saneamento do Estado de S. Paulo.

TRAMWAY DA CANTAREIRA

De ordem do cidadão chefe da commissão, faço publico que hoje, domingo, 30 de setembro, assim como em todos os domingos e dias feriados, correrão os trens de recreio estabelecidos por auctorisação do dr. secretario da Agricultura.

Os trens partirão da rua do São Caetano ás 7, 10, 1 e 4 horas.

Secretaria da Commissão de Saneamento, 30 de setembro de 1894.

O secretario,
JOSÉ PINTO SAYÃO PEREIRA DE SAMPAIO.

Dr. VEIGA FILHO, Adv.—S.ta Thereza, 22

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que deixou de ser seu empregado viajante o sr. Francisco José Vieira Braga, ficando sem effeito a procuração que lhe haviam passado em tempo, desde o dia 21 do expirante mez.

S. Paulo, 29 de setembro de 1894.
3—1 PEREIRA DA SILVA & IRMÃO

Banco de Credito Real de S. Paulo

Na Thesouraria deste Banco, á rua Direita, n. 15, paga-se em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, o coupon das suas lettras hypothecarias vencivel a 30 do corrente mez.

S. Paulo, 29 de setembro de 1894.
JOSÉ DUARTE RODRIGUES,
Director gerente
(30, 2, 6, 7 e 9)

Ven. Ord. 3.ª de N. S. do Monte do Carmo

O carissimo irmão prior, dr. Luiz Gonzaga da Silva Leme, nos termos do edital do exm. e revm. sr. Governador do Bispado, monsenhor Antonio Guimarães Barroso, convida a todos os nossos carissimos irmãos, professos e noviços, para reunirem-se no Consistorio da Ordem, hoje, DOMINGO, 30 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, afim de, encorporados e revestidos de seus habitos, acompanharem processionalmente o exm. e revm. sr. D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, da egreja do Mosteiro de S. Bento á Cathedral, onde o mesmo exm. e revm. sr. fará sua entrada solemne e assistirá ao *Te-Deum* em acção de graças.

Secretaria da Ordem, S. Paulo, 30 de setembro de 1894.

O 1.º secretario,
JOSÉ G. DA COSTA

A' praça

Declaramos que a nossa casa Eichenberg & Ewald, de Campinas, foi dissolvida, sahindo o socio F. Ewald pago dos seus haveres e continuando a mesma casa sob a razão de Eichenberg & C., sendo filial da casa de S. Paulo.

S. Paulo, 28 de setembro de 1894.
3—1

Socio

Precisa-se de um portuguez activo e relacionado, com pequeno capital, para desenvolver uma industria muito lucrativa. Dirigir-se ao escriptorio desta folha a R. R. 2—1

Como os titulos mudam os temperamentos!!

Antes de ser general:
S. Paulo não se abaixa.
O primeiro nos incendios.
Nos destroços da Republica encontrarão meus restos envoltos na bandeira.

Depois de promovido:
Rixas entre praças
Guardas dobradas e portões trancados. Nem ao commandante do districto se recebe.

Empunhemos *aquellas festejadas taças* e viva o general!

Declaração

A abaixo assignada participa a esta praça e ao respeitavel publico, que, tendo contracto da sua casa sita á rua João Alfredo, n. 29, com o sr. Andréa de Buona, e terminando hoje, 30 de setembro de 1894 faz esta declaração para os devidos fins.

S. Paulo, 30 de setembro de 1894.
3—1 ANNA ROSA DE JESUS.

Massa fallida de Santos, Abreu & C.

Os devedores desta massa são convidados a effectuar o pagamento de seus debitos, dentro de 30 dias, do meio-dia ás 3 horas, no escriptorio dos srs. Cardoso Magalhães & Barker, á rua Marechal Deodoro, n. 10-A, no abaixo assignado, procurador do cessionario.

Findo esse prazo, proceder-se-á á cobrança judicial.

S. Paulo, 26 de setembro de 1894.
8—2... HIPPOLYTO DA SILVA

Delegacia Fiscal

Pergunta-se ao chefe desta Delegacia quando pretende providenciar sobre o pagamento dos fornecimentos feitos ao 10.º regimento de cavallaria durante o 2.º semestre de 1892.

50—24.. JOSÉ MARTINS REAL

Companhia Banha Rio-Grandense «Alves»

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 15 de outubro proximo futuro, á uma hora da tarde, no escriptorio desta Companhia, á rua Brigadeiro Tobias, n. 65, afim de tomarem conhecimento de uma proposta assignada por alguns accionistas para mudança da séde desta Companhia para o Rio de Janeiro e resolverem sobre outras medidas de interesse para a Companhia, o que importa na reforma dos Estatutos, e por isso peço o comparecimento de todos os accionistas.

S. Paulo, 1.º de setembro de 1894.
FRANCISCO JOSÉ PIMENTEL
20—9... Presidente

Massa fallida de Santos, Abreu & C.

Os credores desta massa são convidados a apresentar os seus titulos creditorios á rua Marechal Deodoro, n. 10-A, escriptorio dos srs. Cardoso Magalhães & Barcker, do meio dia ás 3 horas, afim de lhes ser paga a quota de dez por cento, por saldo, conforme a proposta feita e acceita em reunião dos credores eff-ctuada no *Forum* a 17 do corrente, e homologada pelo meritissimo dr. juiz da 1.ª vara commercial.

S. Paulo, 20 de setembro de 1894.
8—4...

Companhia Central Paulista

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas desta Companhia para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 14 de outubro p. f., ao meio dia, no predio da Companhia, á rua Marechal Deodoro, 7-A, afim de tomarem conhecimento e resolverem sobre uma proposta dos srs. conselheiro dr. Antonio da Silva Prado, dr. Martinho Prado Junior e dr. Elias Antonio Pacheco e Chaves e dr. Elias Fausto Pacheco Jordão, para acquisição do activo e responsabilidade do passivo desta Campanhia, comprometendo-se os mesmos srs. a pagar as acções ao par e mais 5$000 por acção, como dividendo do semestre corrente, a findar em 31 de dezembro do corrente anno, cujos pagamentos serão realisados no dia 1.º de janeiro de 1895.

Para ser valida esta reunião, é necessario numero de srs. accionistas que represente dous terços do capital.

S. Paulo, 28 de setembro de 1894.
Pela Directoria
JOÃO DE ABREU E SILVA
3—2 gerente

Ao commercio

Prevenimos aos nossos amigos e freguezes desta praça e aos do interior que, desde 22 do corrente, foi *despedido* de nossa casa o nosso empregado Antonio Joaquim Correia Rangel.

Prevenimos mais que não nos responsabilisamos por qualquer transacção que este sr. tenha feito, ou venha a fazer, quando ellas se refiram á nossa firma.

S. Paulo, 28 de setembro de 1894.
2—2 A. V. GUIMARÃES & C.

Northern Assurance Company

Os agentes srs. Francisco de Paula Silva Pereira *ainda não* pagarão os prejuizos causados *ha um anno* no largo de S. Francisco?!! 10—2

Morphéa

O sr. Manoel Gomes Maia da Silva escreve-nos, de Casa-Branca, que soffrendo ha annos de morphéa, a ponto de ter-se retirado da sociedade pelo seu estado doloroso, acaba de obter melhoras consideraveis pelo uso que tem feito do *Elixir M. Morato*, propagado por D. Carlos, dizendo-nos ainda que está convicto de ficar completamente curado pelos effeitos que tem sentido e o que crê positivamente ser o unico remedio para a cura da morphéa, pois que tomou antes deste tudo o que offerecem para esse fim, e por ultimo tinha abandonado completamente a medicina e as mézinhas.

Salvou-se, portanto, o sr. Manoel Gomes Maia da Silva da enfermidade a morphéa, tomando o *Elixir M. Morato*. Rogamos a quem precisar que o imite, tomando o mesmo medicamento, que se acha em S. Paulo, casa Peixoto, Estella & C.—rua de S. Bento, 11.
(quart., sext. e dom)

Papeis pintados

Para forrar casas.—Espelhos, quadros, tapetes, oleados e outros artigos, vendem-se mais barato 15 % do que em outra qualquer casa.

Remettem-se amostras.
CASA CABRAL
10 — *Rua do Seminario* — 10
CUNHA CABRAL & C.
S. PAULO 30—6...

Bom emprego de capital

RIBEIRÃO PIRES

Este salubre e pittoresco logar, estação da linha ingleza entre S. Paulo e Santos, a 55 minutos de viagem da capital, é um dos pontos hoje mais justamente procurados e já conta por isso muitas e bôas edificações. Por ter o proprietario de ausentar-se, vendem-se ahi diversas casas de morada, bem construidas e localisadas, perto da estação e com bons quintaes plantados; e bem assim vende-se um negocio de fazendas, molhados, ferragens, louças e tudo mais concernente a um estabelecimento bem afreguezado.

Podem os pretendentes dirigir-se no mesmo logar ao sr. Figueiredo, que informará e tratará. 10—2...

Silva Freitas

Illmo. sr. D. Carlos. — E' com a maxima satisfação que lhe dirijo as presentes linhas, afim de levar ao conhecimento de v. s. os resultados e os beneficios que obtive com o seu preparado denominado *Elixir M. Morato*, propagado por D. Carlos, de mim já bem conhecido. Ha mais de um anno que soffria de umas ulceras venenosas e tambem mais alguns pulmões, todo tocado a materia syphilitica, e por muitas vezes senti pavor do meu estado. Um dia veiu-me á idéa tomar um vidro do seu afamado preparado, do qual colhi tão bom resultado, que me acho hoje bom e são para sempre, convindo notar que só gastei 2 vidros do preparado. Auctorisando-o a fazer desta o uso que entender, só fico louvando a grande descoberta de tão efficaz remedio.

Subscrevo-me como um dos mais attenciosos criados de v. s.

Mocóca, 22 de abril de 1894.
JOSÉ QUINTINO DA SILVA FREITAS
(Botucatuano)

Deposito em S. Paulo: Peixoto, Estella & C., rua de S. Bento, 11.
(quart., sext. e dom.)

Aviso urgente

Pede-se a um importante fazendeiro do Banharão o favor de pagar uma letra a certa alfaiataria dessa cidade, letra que vai ser protestada pela segunda vez no dia 30 do corrente, e provém de dinheiro e roupas para si e seus filhos, sob pena de publicar-se o nome, que é de conhecida e importante familia. 3—3

Emprego de capital

Aos 2 de outubro irá á praça, á porta do *Forum*, rua do Trem, n. 12, uma elegante casa, com muitos commodos, bem construida, com jardim na frente e vastissimo terreno que dá para esplendida chacara, sita na Avenida da Intendencia, n. 59, Marco de Meia Legua, logar sadio e pittoresco, avaliada pela quantia de 53 contos. Não ha melhor occasião para emprego de capital. 6—5

Clinica cirurgico dentaria

J. G. Mayer da Fonseca, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem o seu consultorio á rua de S. Bento, n. 26.

Pratica operações sem causar dôr ao paciente, com o emprego de anesthesicos locaes e faz todos os trabalhos de arte referentes á sua profissão. 5—5

A' illustre classe medica

Chamamos a attenção para o nosso grande e variado sortimento de cirurgia—*A' Lyra de Euterpe*.

EDUARDO, SILVA & C.
Rua de S. Bento, 25 A
S. Paulo (até 11)

Ao publico

Na cidade de Tieté, uma das familias mais numerosas, mais conhecidas e mais estimadas é a familia Silveira; não havendo outra de tão pouco disseminados por toda parte quem não conheça o assignatario da carta infra.

«Tieté, 27 de novembro de 1893. — Illm. sr. D. Carlos. — Tendo cahido doente, ha quasi 4 annos, com um incommodo horrivel, que nem sei explicar, de cama ha mais de anno, completamente inutilisado em meus afazeres, retrahido em meu recanto, de meus parentes e amigos, porque os medicos classificaram meu incommodo de morphéa, hoje, graças a Deus e ao seu importantissimo Elixir M. Morato, com 12 vidros que tomei, estou bom e completamente restabelecido. Hoje felizmente, estou tratando de meus afazeres e voltei ao seio de meus parentes e amigos com satisfação, considerando-me são. Isto é que se póde dizer um acontecimento milagroso do seu Elixir M. Morato. Póde fazer desta o uso que lhe convier. Subscrevo-me com alta estima e consideração.—De v. s. amigo

JOAQUIM CORREIA DE MORAES SILVEIRA»

Está reconhecida a firma pelo actual 2º tabellião do Tieté, João Baptista de Azevedo Marques.

A' praça

E. B. DA ROCHA & C. participam a esta praça e ás demais com que têm transacções que, a contar do 1.º de julho do corrente anno, entraram como socios solidarios de sua casa commercial os seus antigos amigos e interessados José Coelho da Rocha Junior e Manoel Hippolyto Moreira.

Outrosim, communicam que deram interesse ao seu antigo empregado José Francisco da Costa Almeida.

S. Paulo, 20 de setembro de 1894.
6—6 E. B. DA ROCHA & C.

Santos

Lê-se n'*O Paiz*:

INFLUENZA

Não é doença, sendo tratada com as pilulas sudorificas do pharmaceutico Luiz Carlos.

As hemorrhoidas são curaveis só com os *pós anti-hemorrhoidarios* do pharmaceutico Luiz Carlos.

Vendem-se na drogaria de Mattos, Alfredo, Braga & C., rua 7 de Setembro, n. 45.

Grande deposito em S. Paulo, na casa Lebre, Irmão & Mello, que são os depositarios de todos os preparados do pharmaceutico Luiz Carlos. 6—5

LIVROS AO CARIOCA

Compra-se qualquer porção
RUA DE S. J. A., 39 e 41

A corrupção em S. Paulo

Parece incrivel que em uma capital, que passa por uma das mais civilisadas, a policia consinta casas com nome de club, que parecem verdadeiros bordeis, sendo vão muitos chefes de familia entregar os seus haveres a esses bandos de aventureiros, que vieram do Rio e do Pará.

Entre elles ha alguns que, tendo retratos na Policia, vieram invadir este torrão em que nunca se ouviam lastimas causadas pelo jogo da roleta!...

Desde que o jogo é permittido pela lei, a Municipalidade deverá lançar impostos grandes e nomear fiscaes, porque hoje é conhecido como o primeiro negocio do mundo, o que se prova pela abertura diaria de clubs e pelo luxo que sustentam e pelas fortunas rapidas que adquirem.

6—6

Fabrica de moveis

DE
CARLOS SCHOLZ & COMP.
Deposito
17, rua de S. Bento, 17

Collecções de mobilias e mais artigos, cuja manufactura é garantida aos srs. compradores, a quem offerecem vantagens no preço de venda.

S. Paulo. (até 18)

EDITAES

Fallencia de Avila & C.

CLASSIFICAÇÃO DE CREDITOS

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito da 1.ª vara commercial nesta cidade de S. Paulo, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou seu conhecimento interessar que, em virtude do que me requereram os syndicos da massa fallida de Avila & Comp., e para que produza os effeitos do art. 62 e §§ do decreto n. 917, de 24 de outubro de 1890, se fez a relação de *classificação* de creditos da massa fallida dos ditos Avila & C. e apresentada pelos referidos syndicos, como abaixo se vê: «Classificação de creditos *privilegiados*:

Major Domingos Sertorio	800$000
Oliveira (empregado)	53$000
Creditos *chirographicos*:	
Guimarães Junior & C.	2:999$300
Francisco de Assis Tolosa	400$000
F. Rasteiro & C. (por letra)	780$880
F. Rasteiro & C. (factura)	1:901$930
Araujo Coque & C.	1:569$030
Henrique Ribeiro & C.	798$020
M. J. de Souza & C.	3:209$160
Costa Pereira & C.	2:412$260
Miranda Boucher & C.	889$120
J. E. Monnier	457$320
Leito Nunes & C.	449$320
Oliveira Guimarães & C.	2:944$900
M. O. Levy Frères & C.	1:804$720
Estevam Pay & C.	1:607$800
Joseph Levy Frères & C.	4:479$120
Hunt Nicot & Jeze.	2:707$015
F. Schultz & C.	830$470
Castro Quartim & C.	2:6[illegible]$470
J. Braga	2:552$300
J. Caetano da S. Barros	17:[illegible]$400
Lino Pereira Christo	1:0[illegible]$000
Francisco Müller & C.	860$000
Loureiro & Vieira	301$030
Pereira Lima & C.	1:[illegible]$500
Alfredo Hollinger	28$000
Major Domingos Sertorio	1:6[illegible]$000
Somma	56:370$085

S. Paulo, 20 de julho de 1894. P. p. Guimarães Junior & C, Henrique Proost de Camargo, Joseph Levy Frères & C.» E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar este e mais dous, que serão publicados, na fórma da lei. — Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, em 29 de setembro de 1894. Eu, Rodolpho Machado, escrivão, o escrevi. — *João Thomaz de Mello Alves*.

8—1

O cidadão Francisco Mariano Franco, juiz de direito substituto da vara de orphams da comarca de Mogy das Cruzes.

FAÇO saber aos que o presente edital de praça com dispensa de pregões e com o prazo legal virem que o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, no dia 9 do proximo mez de outubro do corrente anno, terça feira, ao meio-dia, em a porta do predio da fazenda do Campo Formoso, situado no bairro do Poá, municipio de Mogy das Cruzes, trará a leilão de venda e arrematação os bens alli existentes, pertencentes ao espolio do finado dr. Fermo Ribeiro dos Santos Camargo, em virtude de uma precatoria, vinda da capital do Estado de S. Paulo; cujos bens são os seguintes: Uma egua latuna, velha, vista e avaliada por 80$; Uma dita alazan, vista e avaliada por 30$. Um burro picaço, visto e avaliado por 100$. Uma carroça para quitanda, vista e avaliada por 50$. Um troly arreiado, visto e avaliado por 260$. Um semi-troly, visto e avaliado por 100$. Duas carroças velhas, vistas e avaliadas por 15$. Um cocho, visto e avaliado por 30$. Um guarda-louça, visto e avaliado por 20$. Uma cama para casados, vista e avaliada por 35$. Uma mesa no estado, vista e avaliada por 40$. Um sophá de encosto no estado e oito cadeiras, vistos e avaliados por 40$. Um sophá estragado, já antigo, visto e avaliado por 8$. Dous aparadores com pedra marmore, vistos e avaliados por 80$. Duas mesas ordinarias, vistas e avaliadas por 10$. Um lavatorio com pedra marmore, visto e avaliado por 20$. Quatro cadeiras, vistas e avaliadas por 20$. Uma commoda, vista e avaliada por 35$. Uma cama velha, vista e avaliada por 6$. Uma marqueza, vista e avaliada por 5$. Uma mesa de centro (de mola), vista e avaliada por 10$. Uma cama, vista e avaliada por 25$. Uma carroça arreiada, vista e avaliada por 80$. Uma dita velha, vista e avaliada por 15$. Um rancho coberto de zinco, visto e avaliado por 5:000$, comprehendendo um amassador para barro com os seus respectivos machinismos, tocado a agua por uma roda hydraulica.

Seis casinhas para colonos, com portas e janellas, vistas e avaliadas por 1:200$. Oito mil telhas, a réis 40$000 o milheiro, 320$000. Cento e dez mil tijolos, vistos e avaliados por 2:200$. Um forno Hoffman, com doze camaras, visto e avaliado por réis 4:000$. Dous telheiros, vistos e avaliados por 160$. Um dito, com a metade descoberto, visto e avaliado por 51$. Seis carrocinhas de mão, vistas a avaliadas por 18$. Uma carroça velha, vista e avaliada por 15$. Trinta saccas de cal, vistas e avaliadas por 24$. Um sitio com casa de morada e pequenos quartos para colonos, no logar denominado Campo, situado no bairro do Poá, municipio de Mogy das Cruzes, com quatrocentos alqueires de terras mais ou menos, vistos e avaliados por 32:000$. Uma parte de terras em commum, no sitio denominado Poá, vista e avaliada por 4:260$, com as seguintes confrontações: o primeiro sitio, dividindo com a porteira situada no ribeirão do Una e por este abaixo até desaguar no rio Tieté, descendo por este até o ribeirão Guayo, pelo qual segue até encontrar a porteira em que divide com Agostinho Dias Ferreira, e desta porteira, continuando a dividir por um vallo, até o ribeirão Itahim, descendo por este até desaguar no rio Tieté, onde fecha a divisa do referido Campo Formoso; quanto ao segundo sitio, denominado Poá, os respectivos avaliadores deixam de descrever divisa, por se acharem essas terras pró-indivisas: e será arrematado por quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia, hora e logar ao principio declarados. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e mais três de egual teor, que serão affixados nos logares do costume e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Mogy das Cruzes, aos 17 de setembro de 1894.—Eu, João Elesbão das Neves, escrivão de orphams, o escrevi.—*Francisco Mariano Franco*. — (Estava sellado com duas estampilhas de duzentos réis cada uma, devidamente inutilisadas).

O escrivão de orphams
João Elesbão das Neves
(26, 27, 29, 30, 2, 5, 7 e 9)

Fallencia de J. G. de Castro & C.

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito da 1.ª vara commercial de São Paulo, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem que, tendo, nesta data, J. G. de Castro & C. negociantes estabelecidos com casa de seccos e molhados á rua do Gazometro, n. 101-C, desta capital, me requerido, por seu advogado o dr. Galvão Bueno, a sua fallencia, visto acharem-se impossibilitados de solverem os seus compromissos, pois que a crise actual por que está passando esta praça não os permitte obstar a insolvabilidade da sua casa, deferi o requerido e decretei a fallencia dos referidos negociantes J. G. de Castro & C., a contar de 40 dias anteriores á presente data. Nomeei syndicos ao credor Joaquim Antonio Fernandes Carneiro e dr. Hippolyto Cruz, que assumiram desde logo o seu cargo, e para curador nomeei o dr. Candido Motta; e procedendo-se ás devidas diligencias. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente e mais dous de egual teor, para serem affixados, na fórma da lei, e ordenei a sua publicação na imprensa.

S. Paulo, 29 de setembro de 1894. Eu, Antonio Ludgero de Souza Castro, escrivão, o escrevi.—*João Thomaz de Mello Alves*.

ANNUNCIOS

CASAMENTO—A' rua Direita, n. 10, preparam-se todos os papeis. 10—4

Caderneta perdida

Perdeu-se uma da Caixa Economica, de 195$, pertencente a Risetta Tomasso. Quem a achou queira fazer o obsequio de entregal-a na rua do Carmo, 6 B. (Trattoria). 3—1

Chacara

Vende-se uma, no alto das Perdizes, muito bem plantada, com casa de moradia, distante do ponto dos bondes tres minutos.

Quem pretender ver, dirija-se á rua da Estação, 51 A. 3—1

Dr. Ascendino Reis

Livre dos serviços officiaes que motivaram sua ausencia desta capital, reassume o exercicio assiduo da clinica.

Consultorio—Rua da Quitanda, 2 (canto da do Commercio), de 1 ás 3 horas.

Residencia—Alameda do Triumpho, n. 6. 10—1

Attenção

1 ou 2 vidros do especifico anti-rheumatico Paulistano é o sufficiente para o doente do rheumatismo syphilitico ou hereditario ter a certeza de que encontrou o remedio desejado para sarar completamente em pouco tempo. A grande procura é o verdadeiro attestado.

Vende-se na Drogaria á rua Direita n. 8, em casa de Lebre, Irmão & Mello. E das Pilulas Sudorificas acabam de chegar 250 vidros. 6—2

Não têm egual

Morro Pellado, 12 de setembro de 1893

Illmo. sr. L. N. Caldeira Junior.

O que soffri até ha bem pouco tempo com um horrivel rheumatismo não se descreve. Depois de providencialmente informado, comecei a usar a fricção do dr. Netto, que sómente acalmára as dôres sem dissipar a molestia. Usei então apenas 3 vidros do elixir e sime prompto e radicalmente curado. Garanto que não ha remedio egual.

Faça propaganda e Deus ajude a vulgarisação de tão beneficos remedios.

Disponha do Am.º e cr.º
SERAPIÃO G. DA ROCHA.

BARUEL & C.
1 — Rua Direita — 1
10—20—30

A' Lyra de Euterpe

Casa especial de instrumentos de musica para banda e orchestra, cirurgia, oculos e pince-nez, fundas, seringas, cutelaria fina e miudezas.

Eduardo, Silva & C.
S. PAULO (até 11)
Rua de S. Bento, 25 A

Relogio e corrente perdidos

Uma senhora pede á pessoa que os achou entregal-os na *Casa Lupton*, 41, rua Direita, e será gratificada.

Perderam-se entre as ruas Aurora e Florencio d'Abreu. 3—1

Dr. C. Homem de Mello

Medico

Especialidade—molestias mentaes.
Residencia—Rua Victoria, 31.
TELEPHONE N. 587
Consultorio: Rua do Rosario, 3, da 1 ás 3. (Até 28)

A's mães de familia

O verdadeiro prompto allivio para a prompta cura das dôres de barriga e dos ouvidos das crianças é o *Oleo calmante de S. Carlos*, que chegou na Drogaria da Companhia de Drogas do Estado de S. Paulo, á rua Direita n. 3, que acaba de receber grande sortimento dos preparados pharmaceuticos de Luiz Carlos.

Vende-se tambem na casa Lebre, Irmão & Mello. Em Taubaté, na *Pharmacia Alliança*. Em Piracicaba, na *Pharmacia Popular*. 6—2

Chacara

Precisa-se comprar uma chacara nos arrabaldes desta capital, que tenha algum terreno e bons commodos para familia. Quem tiver e quizer vender, deixe carta nesta redacção, até 15 de outubro proximo, com as iniciaes E. G. M. M., para ser procurada, indicando o preço da venda e localidade.

Será negocio decidido, se convier.
10—5...

Elixir M. Morato

....Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre o seu grande remedio Elixir M. Morato, o qual tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com o meus illustres collegas, o dr. Medeiros, dr. Lefévre e dr. Sá Mendes, applical-o pela seguinte fórma, sendo casos de syphilis inveteradas rheumatismo chronico e boubas....

Tenho tido o melhor successo com o Elixir M. Morato, e alguns dos meus collegas chamam-lho com razão de *salva-vidas*. O seu remedio é um prodigio e unico como anti-syphilitico e anti-rheumatico.

Dr. J. Pitta Bezerra - Burnay.
(Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:
Peixoto Estella
11—*Rua de S. Bento*—11
(4as, 6as e dom.)

AGENCIA COMMERICAL DE AMADOR BUENO

Escriptorio: Travessa do Commercio, 16

Compra e vende titulos, terrenos e casas, avança capitaes sobre hypotheca e caução, desconta letras e faz toda transacção commercial.

S. PAULO

Importante LEILÃO DE Seccos e molhados finos, machina de rolhar, saccos com rolhas, escrivaninha, etc., etc.

O LEILOEIRO
MOREIRA CAMPOS
ESCRIPTORIO
Rua Marechal Deodoro, n. 8 A

Devidamente auctorisado, e para final **liquidação** de uma casa commercial, venderá **francamente em leilão**,

Terça-feira, 2 de outubro
AO MEIO-DIA
Rua da Caixa d'Agua, 1-A
(Armazem)

O SEGUINTE

Quantidade de mantas de carne secca presuntos Copland, caixas com passas do Reino, latas de manteiga de Buenos Aires, ditas de Truffes de Perigord, farinha lactea, cacau, ditas de foie au natural, sopas inglezas e francezas sardinhas *Rodel*, ditas portuguezas em salmoura, latas de biscoutos, ditas de chá verde superior, etc.

Em molhados

Quintos de vinho virgem portuguez, caixas de vinho moscatel, ditas de vermouth francez e italiano, ditas de vinho do Porto, ditas de licor Danty'ch, coraçao, licor Thaleme, garrafas de xaropes francezes, rhum da Jamaica, vinho Xerez, bitter P chá, vinho do Porto, etc.

Moveis e utensilios

Duas excellentes escrivaninhas, bôa machina para arrolhar garrafas, saccos com rolhas e outros objectos.

Tudo para ser vendido ao correr do martello, pelo preço que alcançar.

Final liquidação

Terça-feira, 2 de outubro
Ao meio dia
Rua da Caixa d'Agua, 1-A
(Armazem)
PELO LEILOEIRO
M. CAMPOS

LEILÃO Judicial

De uma grande fabrica e serraria de lenha a vapor, animaes, etc.

M. DE ALBUQUERQUE

Escriptorio, á rua do Carmo, 17
(TELEPHONE 716)

Com alvará do meritissimo dr juiz de direito da 1.ª vara commercial, fará venda em leilão,

Ao cahir do martello

Terça-feira, 2 de outubro
A'S 11 1/2 HORAS
BRAZ

A saber:

Um vapor locomovel, força de 6 cavallos WANHLYM MONGHESTER, res lindas bestas arreiadas, um grande barracão, todo coberto de folhas de zinco, com diversos compartimentos de taboas de pinho, differentes carroças altas, algumas com grade, tôrnos de ferro, bigorna, fólles, prensas, machina de copiar, escrivaninha, banco com palhinha, rebolos, serra circular, quantidade de rodas, mesas, quantidades de martellos, enchós para carpinteiros.

Os srs. pretendentes poderão examinar terça-feira, das 10 ás 3 da tarde.

Terça-feira, 2 de outubro
A'S 11 1/2 HORAS
BRAZ
PELO LEILOEIRO
M. D'ALBUQUERQUE

BOM LEILÃO DE

Uma bem sortida casa de joias, relogios de algibeira, de parede e para cima de mesa, balcões com vidraça, mostradores com tampos de vidro, ditos para porta, armação envidraçada e outros moveis.

Terça-feira, 2 de outubro
A's 11 1/2 horas
Rua de S. João n. 28-A

Chaves Leal

Escriptorio, á rua de S. Bento, n. 25 B

Legalmente auctorisado pelo distincto commerciante sr. **Nicolino Centonze**, que segue para Europa, venderá a quem mais dér:

Relogios de ouro, de prata, de nickel, de metal, correntes de ouro, de plaquet, de prata legitima do Porto, brincos com e sem brilhantes, ditos com pedras finas, ditos com brilhantes de Paris, pulseiras de ouro, com brilhantes e outras pedras finas, como coral, rubi, topasio etc., etc., anneis com legitimos brilhantes do Brazil, reguladores para parede e para cima de mesa, despertadores de metal e nickel, ditos a phantasia, guarnições de botões de ouro, com e sem brilhantes, para peito e punho, alfinetes para gravata, com e sem brilhantes, ditos a phantasia para sras., estojos de prata lavrada, para escriptorio, castiçaes, faqueiros, colheres, vidros de crystal para relogios, facas de legitima prata portugueza, ricos estojos de prata e marfim para toilette, etc., etc.

Finalmente:

Balcões com vidraça, mostrador com tampo de vidro, ditos para porta, armação envidraçada e diversos outros moveis.

O LEILOEIRO
CHAVES LEAL

Sal

Entrou e está em descarga o vapor «Maurice et Reunion», com carga de sal claro, grosso, vindo de Cagliari (Italia).

Vende-se em partidas, solto ou ensaccado, a preços sem competencia, saccaria de algodão ou aniagem.

Remette-se para qualquer parte.

Anderson, Sotto Maior & C.
44 — Rua do Commercio — 46
30—15

ELIXIR M. MORATO

E' o soberano depurativo que veio salvar á humanidade. Cura todos os humores syphiliticos, cura o rheumatismo e cura a morphéa. Foi dos indigenas que veiu o segredo da cura da morphéa pelo Elixir M. Morato.

Agentes em S. Paulo:
Peixoto Estella & C.
Rua de S. Bento, 11
(4as, 6as e dom)

CARVI, LEMON, SUGAR e COOKY

Biscoutos doces, da fabrica a vapor do Navarro & C.

Preço por kilo, 4$000

Vendem-se no armazem de Borges, Milhomens & Guimarães.

Rua Direita, proximo ao Viaducto.
(4.as, sabb., dom.)

Programma para a 24ª corrida, a realisar-se no dia 30 de setembro de 1894 no Hippodromo Paulistano

1º PAREO—DERBY-CLUB—Animaes extrangeiros de 2 annos e nacionaes de 3.—Peso: 52 kilos para os cavallos extrangeiros e 50 para os nacionaes.—**Premios: 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º.—Distancia: 1.600 metros**

ANIMAES	COR	PESO		PROPRIETARIOS
1 Tan-Tan	Alasão	48	kilos	Coud. Brasileira
2 Ledo	Gateado	50	»	» Guanabara
3 Bruce	Castanho	52	»	Dr. F. B. de P. Souza.
4 Leviathan	Zaino	50	»	Coud. Aranha
» Annita	Alasão	50	»	» »
5 Abaeté		50	»	Dr. Almeida Luis
6 Condorina	Castanho	50	»	J. Guatemozim Nogueira

2º PAREO—HIPPODROMO PAULISTANO—Animaes nacionaes de meio sangue e nacionaes que não tenham ganho este anno.—**Premios: 700$ ao 1.º e 140$ ao 2.º—Distancia: 1.720 metros**

1 Segredo	Zaino	52	kilos	Coud. Estadina
2 Corytiba	Preto	54	»	» Oriente
3 Comparsa	Alasão	54	»	» Guanabara
4 D. Estella	Preto	52	»	» Marcial
5 Guaracaba	Alasão	52	»	» Brasileira
6 Lord-Like	Castanho	56	»	Dr. J. B. de Paula Souza

3º PAREO—EXTRA—Animaes extrangeiros não inscriptos no Grande Premio Sportsman-Club. — **Premios: 800$ ao 1º e 160$ ao 2º—Distancia: 1.500 metros**

1 Cleveland	Castanho	52	kilos	Dr. Rodolpho Faria
2 Tarantella		52	»	Coud. José Merino
3 Improver	Castanho	54	»	» Santista
» Gleulivat	»	54	»	» »
4 Garibaldi	Preto	56	»	Octaviano Franco
1 Rose d'Or	Alasão	50	»	Dr. Rodolpho Faria
5 Passe-Passe		50	»	Coud. Estadina
6 Counter Jumper	Castanho	54	»	Edoard Wisort
5 Old-Mack	»	56	»	Coud. Estadina
7 Secret	»	52	»	» Guanabara
8 Wellington	Preto	54	»	» Irlandeza
9 Jefferson(ex-Judio)	Castanho	56	»	
10 Farruco	Alasão	54	»	Rinaldo Salles de Oliveira

4º PAREO—GRANDE PREMIO SPORTSMAN-CLUB, gentilmente offerecido pelo mesmo Club—Animaes de qualquer paiz.—**Premios: 3:000$ ao 1º e 600$ ao 2º.—Distancia: 2.500 metros**

1 **Zut**	Alasão	53	kilos	Coud. Concordia
2 **Casulo**	»	50	»	» Marcial
3 **Gladstone**	Castanho	53	»	Dr. Rodolpho Faria
4 **Bruxa**	»	53	»	J. Guatemozim Nogueira
5 **Aventureiro**	Alasão	55	»	M. Z. Martins

5º PAREO—PROGREDIOR — Animaes nacionaes. — **Premios: 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º.—Distancia: 1.720 metros**

1 Hermit	Zaino	56	kilos	Coud. Concordia
2 D. Estella	»	52	»	» Marcial
3 Hercules	Alasão	56	»	» Rose Noire
4 Casulo	»	56	»	» Marcial

6º PAREO—VELOCIDADE—Animaes nacionaes de meio sangue e nacionaes sem victoria.—**Premios: 600$ ao 1º e 120$ ao 2º.—Distancia: 1.200 metros**

1 Segredo	Zaino	54	kilos	Coud. Estadina
2 Tan-Tan	Alasão	48	»	» Brasileira
3 Aventureira	Rosilho	48	»	» Marcial
4 Gracil	Castanho	54	»	Marcos Carlotte
5 Corytiba	Preto	59	»	Coud. Oriente
6 Voturantim	Rosilho	51	»	» Aranha
7 Comparsa	Alasão	56	»	» Guanabara

Os animaes inscriptos no 1º pareo deverão estar no prado ás 11,15 minutos.

Esse pareo se realisará ao meio-dia em ponto.

O 2.º secretario, **A. FOMM**

JOCKEY-CLUB

Projecto de inscripção para a 25.ª corrida do Jockey-Club, a realisar-se no dia 7 de outubro proximo, no Hippodromo Paulistano.

1º pareo—HIPPODROMO PAULISTANO—Animaes nacionaes de meio sangue, nacionaes que não tenham ganho este anno e extrangeiros de 2.—Premios: 700$ ao 1.º e 140$ ao 2.º—Distancia: 1.720 metros.

2º pareo—HIPPODROMO CAMPINEIRO—Animaes nacionaes de 3 annos.—Premios: 800$ ao 1.º e 160$ ao 2.º—Distancia: 1.500 metros.

3º pareo—JOCKEY-CLUB FLUMINENSE—Animaes de puro sangue não inscriptos no Grande Premio Jockey-Club.—Premios: 1:000$ ao 1.º e 200$ ao 2.º—Distancia: 1.500 metros.

4º pareo—**GRANDE PREMIO JOCKEY-CLUB.**—Inscripção já realisada.

5º pareo—HIPPODROMO DE S. CARLOS—Animaes de puro sangue não inscriptos no Grande Premio Jockey-Club.—Premios: 700$ ao 1.º e 140$ ao 2.º—Distancia: 1.200 metros.

6.º pareo—CLUB OLYMPICO PAULISTANO — Animaes nacionaes de meio sangue, nacionaes de 3, nacionaes sem victoria e extrangeiros de 2 annos.—Premios: 600$ ao 1.º e 120$ ao 2.º—Distancia: 1.200 metros.

As inscripções encerram-se segunda-feira, 1.º de outubro, ao meio-dia, na secretaria da Sociedade.

O 2.º SECRETARIO **A. Fomm.**

Western & Brasilian Telegraph
Company, Limited

A Repartição dos Telegraphos do Estado de S. Paulo acceitará telegrammas para o exterior do Brasil com as seguintes taxas:

Inglaterra, Austria	Rs. 3$240	por palavra
França	» 3$140	» »
Allemanha, Italia, Hollanda	» 3$220	» »
Nova-York	» 3$720	» »
Baltimore, Philadelphia	» 3$800	» »
Nova-Orleans, Chigaco	» 3$840	» »
Hespanha	» 3$160	» »
Portugal	» 3$170	» »
Noruega, Suecia	» 3$300	» »
Belgica, Suissa	» 3$210	» »
Montevidéo	» $900	» »
Buenos-Aires	» 1$400	» »
Rosario	» 1$650	» »
Valparaiso	» 4$600	» »

As formulas impressas acham-se naquella Repartição

O serviço mais rapido é VIA WESTERN

Alfred Sell
superintendente
SANTOS

9—4 (5ªs e dom.)

MAGNESIA FLUIDA
DE
A. MENDONÇA

Corrige a acidez do estomago e a irritação dos intestinos. Regularisa a digestão e previne colicas.
Vende-se em todas as pharmacias.

DEPOSITO
6 — RUA DO COMMERCIO — 6
JACAREHY (E. de S. Paulo)

15—11..

10.ª GRANDE LOTERIA NACIONAL

Premio maior

200:000$000

INTEGRAES INTEGRAES

Extracção

Sabbado proximo, 6 de outubro

Os bilhetes para esta importante loteria acham-se á venda na

Antiga agencia de

JULIO ANTUNES DE ABREU

20 - Rua Direita - 20
e casa filial 5-3....
30 — RUA DE SÃO BENTO — 30
Correio, Caixa 77 S. PAULO

CERVEJA

Antarctica Paulista

Em barris para chops
» garrafas para duzias
» caixas de 3 e 4 duzias

GELO

Pedidos para o escriptorio da

Companhia Antarctica Paulista

RUA FORMOSA, 1

S. PAULO

Manda-se tabella de preços a quem pedir (5 t. 16 81 d. z.)

Alimento Veterinario de Norton

Para curar, preservar e engordar: *Cavallos, bestas, bois, porcos, carneiros, cabritos, cães, gallinhas, patos, perús, gansos, marrecos, pombos, etc.*
Este miraculoso preparado foi e é chamado na Australia, Nova Zelandia e America do Norte: A PROVIDENCIA DOS ANIMAES!!!
Unicos depositarios no Rio de Janeiro, drogaria de **Araujo & Pimenta.**
E, em S. Paulo, na drogaria de **Baruel & C.**, rua Direita, n. 1
60—10..

ASSOALHO
de peroba

Apparelhado, macho e femea, sêcco e superior, temos sempre em nossos depositos, de 7 a 15 centimetros de largura, por 20 palmos de comprimento.
Recebemos encommenda de qualquer quantidade, que mandaremos vir de nossas officinas de Campinas.
Embarques em S. Paulo e Campinas; preços sem competencia.

Anderson, Sotto Maior & C.
44—RUA DO COMMERCIO—46
S. Paulo e Campinas 20—20

ELIXIR M. MORATO

Certifico em fé do meu grão que tenho applicado em molestias syphiliticas chronicas o novo preparado Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados.—*Dr. Alfredo Alemde Sá Mendes.* (Vassouras).
Agentes em S. Paulo:
Peixoto Estella & C.
11—*Rua de S. Bento*—11
(4ªs, 6ªs e dom)

Paulista, Marie e Nic-Nac

Saborosissimos biscoutos doces, da fabrica a vapor de Navarro & C.
Preço por kilo, 2$000
Vendem-se no armazem de Borges, Milhomens & Guimarães, rua Direita, junto ao Viaducto.
(4.as, sabb., dom.

Companhia Viação Paulista

HORARIO dos bonds que partem do ponto do Mercado para a Immigração, passando pela Estação do Norte, e vice-versa, a começar no dia 4 de outubro.

PARTIDA DO MERCADO			PARTIDA DA IMMIGRAÇÃO		
P. 5.45	N. 12.00	P. 6.15	N. 5.15	P. 11.30	N. 5.45
N. 6.00	P. 12.15	N. 6.30	P. 5.30	N. 11.45	P. 6.00
P. 6.15	N. 12.30	P. 6.45	N. 5.45	P. 12.00	N. 6.15
N. 6.30	P. 12.45	N. 7.00	P. 6.00	N. 12.15	P. 6.30
P. 6.45	N. 1.00	P. 7.15	N. 6.15	P. 12.30	N. 6.45
N. 7.00	P. 1.15	N. 7.30	P. 6.30	N. 12.45	P. 7.00
P. 7.15	N. 1.30	P. 7.45	N. 6.45	P. 1.00	N. 7.15
N. 7.30	P. 1.45	N. 8.00	P. 7.00	N. 1.15	P. 7.30
P. 7.45	N. 2.00	P. 8.15	N. 7.15	P. 1.30	N. 7.45
N. 8.00	P. 2.15	N. 8.30	P. 7.30	N. 1.45	P. 8.00
P. 8.15	N. 2.30	P. 8.45	N. 7.45	P. 2.00	N. 8.15
N. 8.30	P. 2.45	N. 9.00	P. 8.00	N. 2.15	P. 8.30
P. 8.45	N. 3.00	P. 9.15	N. 8.15	P. 2.30	N. 8.45
N. 9.00	P. 3.15	N. 9.30	P. 8.30	N. 2.45	P. 9.00
P. 9.15	N. 3.30	P. 10.00	N. 8.45	P. 3.00	N. 9.30
N. 9.30	P. 3.45	N. 10.30	P. 9.00	N. 3.15	P. 9.45
P. 9.45	N. 4.00		N. 9.15	P. 3.30	N. 10.00
N. 10.00	P. 4.15		P. 9.30	N. 3.45	P. 10.30
P. 10.15	N. 4.30		N. 9.45	P. 4.00	N. 10.45
N. 10.30	P. 4.45		P. 10.00	N. 4.15	P. 11.00
P. 10.45	N. 5.00		N. 10.15	P. 4.30	
N. 11.00	P. 5.15		P. 10.30	N. 4.45	
P. 11.15	N. 5.30		N. 10.45	P. 5.00	
N. 11.30	P. 5.45		P. 11.00	N. 5.15	
P. 11.45	N. 6.00		N. 11.15	P. 5.30	

Nota—A lettra P indica que o carro passa pela rua Piratininga e a lettra N, indica que o carro passa pela Estação do Norte.

HORARIO dos bonds que partem do ponto do Mercado para o Braz, e vice-versa.

PARTIDA DO MERCADO			PARTIDA DO BRAZ		
5.45	12.00	6.15	5.15	11.30	5.45
6.00	12.15	6.30	5.30	11.45	6.00
6.15	12.30	6.45	5.45	12.00	6.15
6.30	12.45	7.00	6.00	12.15	6.30
6.45	1.00	7.15	6.15	12.30	6.45
7.00	1.15	7.30	6.30	12.45	7.00
7.15	1.30	7.45	6.45	1.00	7.15
7.30	1.45	8.00	7.00	1.15	7.30
7.45	2.00	8.15	7.15	1.30	7.45
8.00	2.15	8.30	7.30	1.45	8.00
8.15	2.30	8.45	7.45	2.00	8.15
8.30	2.45	9.00	8.00	2.15	8.30
8.45	3.00	9.15	8.15	2.30	8.45
9.00	3.15	9.30	8.30	2.45	9.00
9.15	3.30	10.00	8.45	3.00	9.30
9.30	3.45	10.15	9.00	3.15	9.45
9.45	4.00	10.30	9.15	3.30	10.00
10.00	4.15	11.00	9.30	3.45	
10.15	4.30	11.15	9.45	4.00	
10.30	4.45	11.30	10.00	4.15	
10.45	5.00	12.30	10.15	4.30	
11.00	5.15		10.30	4.45	
11.15	5.30		10.45	5.00	
11.30	5.45		11.00	5.15	
11.45	6.00		11.15	5.30	

SEGURO CONTRA INCENDIO

Commercial Union Assurance
COMPANY, LONDRES

Capital accumulado
Lb. 6.300.000 Rs. 170.000:000$000

ACCEITA SEGUROS o AGENTE
OTTO SCHLOENBACH
38 — Rua da Bôa Vista — 38 10—10..

Banha! Banha!

Encontra-se em todos os armazens da cidade.

Deposito: 10—7
Eichenberg & C.
25—Rua dos Protestantes—25

VELA PAULISTA
E
SABÃO OLEINA
DA
COMPANHIA INDUSTRIA PAULISTANA

Esta Companhia, perfeitamente montada e com pessoal habilitado, attende com toda promptidão aos pedidos dos artigos de sua producção, de superior qualidade, por preços muito reduzidos.

Deposito e escriptorio:
30 — RUA JOSE BONIFACIO — 30
10—7...

CARVAO CARDIFF E NEW-CASTLE
COKE INGLEZ
CARVÃO DE FORJA
CIMENTO PORTLAND DE WHITE BROTHERS

Contracta o fornecimento ás estradas de ferro, fabricas, etc., etc., para o que tem sempre um grande stock.
O engenheiro Augusto M. Baptista, representante de **GAFFRÉE GUINLE & RIBEIRO**, de Santos.
Escriptorio: *Rua da Quitanda*, n. 2—**S. Paulo**
Caixa do correio—328. (dom. 4ªs e 6ªs)

ELIXIR ANTIRHEUMATICO

E o remedio mais poderoso contra o rheumatismo, cura nos usos nevralgias molestias syphiliticas etc etc

FRICÇÃO ANTI-RHEUMATICA

O Verdadeiro prompto-allivio nas dores rheumaticas, pontadas nevralgias e outra qualquer dôr etc etc

VINHO TONICO E RECONSTITUINTE

Com Quina, Ferro, pepsina, Lacto-phosphato de Cal Arseniato de Sodio, etc.—Anemia, Chlorose, Rachitismo Impotencia Desarranjos menstruaes, Convalescenças, Debilidades, etc etc

UNICOS DEPOSITARIOS
BARUEL & COMP.—S. PAULO

30—8

AS VERDADEIRAS
TESOURAS MECHANICAS AMERICANAS

Com estas machinas qualquer pessoa póde aparar com perfeição os *cabellos e a barba* em diversos tamanhos. São indispensaveis em localidades do interior do Estado, onde não haja *barbeiros*.
A **Casa Husson** acaba de receber directamente grande quantidade de ns. 1, 2, 0, 00, assim como pentes supplementares e molas para as mesmas.
Far-se-á differença de 20 % para duzia. (até 18)...

NA CASA HUSSON
34 — RUA DE SÃO BENTO — 34
AFFONSO DE CASTRO & MADEIRA

THEATRO S. JOSÉ

COMPANHIA DO THEATRO LUCINDA
DA
CAPITAL FEDERAL
Do que faz parte a notavel artista
LUIZA LEONARDO

Empreza de Moreira de Vasconcellos & Silva
Direcção de Moreira de Vasconcellos

HOJE **Ultimo espectaculo** *HOJE*

Uma unica representação da applaudidissima peça historica, em 5 actos, 7 quadros e uma apotheose, original do festejado artista e escriptor **Moreira de Vasconcellos,**

TIRADENTES
O MARTYR DA REPUBLICA

Tomando parte os distinctos artistas Luiza Leonardo, Januaria Serrano, Dorothéa Coutinho, Lucia, Carlota, Isabel, Josina, Moreira de Vasconcellos, Silva Fonseca, Abreu, Villella, Azevedo, Amorim, Vicente, Dutra, Leal, Rodrigues, Duarte, Machado, etc., etc.

A esta bella peça, que obteve na Capital Federal e Minas o successo mais extraordinario, externaram-se com unanime elogio o *Paiz, Gazeta de Noticias, Correio da Tarde* e *Jornal do Commercio*, que, entre outros louvores, disse:

«O texto do drama está escripto em estylo acurado e vigoroso, cheio de phrases repassadas de sentimento, de que se inspiram o patriotismo e o amor da liberdade patria, desde o primeiro quadro, em que estão reunidos em Villa Rica (hoje Ouro Preto) os inconfidentes mineiros, até ao ultimo, o ultimo, que representa a caminho para a morte do infeliz alferes Joaquim José da Silva Xavier, sacrificado, depois de actos de religiosa abnegação, pela santa causa da Republica, de que um dia viria a ser o heroe.»

Bilhetes á venda na Charutaria da Confeitaria Castellões, e á noite na bilheteria do Theatro.

POLYTHEAMA NACIONAL

GRANDE
COMPANHIA DE ZARZUELA
HESPANHOLA

Hoje Hoje

Domingo, 30 de setembro de 1894

Verdadeiro acontecimento theatral!!

1.ª representação.—Pela primeira vez, subirá á scena a sublime novella comica, lyrico dramatica, em 4 actos e 18 quadros, extrahida do romance *Os filhos do capitão Grant*, de **Julio Verne**, pelo notavel escriptor hespanhol **D. Miguel Ramos Carrion**, com musica do festejado maestro **Caballero**, intitulada

LOS SOBRIÑOS
DEL
Capitan Grant

Uma das zarzuelas que têm conseguido sempre os maiores elogios na Europa onde conta mais de 500 representações.

Os scenarios são todos novos, especialmente feitos para esta zarzuela.—Guarda roupa a caracter

Grande apotheose final

Preços e horas do costume

Os bilhetes á venda, desde já, na **Charutaria Macedo**, rua do Rosario, n. 2.

Os espectaculos são intransferiveis ainda que chova.

Depois dos espectaculos haverá bonds para todos os pontos.

A Empreza participa que não repetirá peça alguma.

AO COSMOPOLITANO

Casa Importadora de

Christiano Webendoerfer

56-A, Rua 15 de Novembro, 56-A

Tem sempre um enorme e variadissimo sortimento de:
Meias para homens, senhoras e crianças.
Camisas e camisolas, collarinhos e punhos para homens e crianças.
Ceroulas para homens.
Gravatas, sortimento de mais de trezentas duzias.
Colchas brancas e de côr, de todos os tamanhos.
Chales de malha, de lã e de casimira.
Guarda-pós para homens e senhoras.
Roupa feita de brim e de lã, para meninos.
Vestidinhos brancos e de côr, de fustão, percal, morinó e lã.
E mais um sem numero de todos os artigos pertencentes a este ramo de negocio.
Preços nunca vistos, porém só a dinheiro.
Os preços acompanham sempre a taxa do cambio do dia.

56-A, Rua 15 de Novembro, 56-A

6–3 (4.as, 6.as e dom).

LOJA FLORA

30-Rua de S. Bento-30

Em frente do Grande Hotel

Casa especial de bouquets e objectos de flôres naturaes.

Francisco Nemitz (até 28)

GIACOBINI!

AVISO AOS CONVALESCENTES E AOS APRECIADORES

Os premiados vinhos finos **Giacobini** (Moscatel Diavolono, Moscatel da Calabria, Moscatel Giacobini, Malvasia, Tokay, Lacrima Christi e Balbino), reconhecidos indispensaveis em qualquer casa e tão recommendados aos convalescentes pelos primeiros medicos da Europa, acham-se á venda em casas de molhados, confeitarias, botequins, etc., quer nesta capital, quer no interior do Estado.

Exclusivos importadores para os
ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
Irmãos Falchi & C.
S. Paulo (até 9...)

A Typographia a Vapor

DA

COMP. INDUSTRIAL DE S. PAULO

ENCARREGA-SE
de todos os trabalhos typographicos
COMO SEJAM:

Cartões de visita e commerciaes, participações, marcas de papel, notas, facturas, recibos, memorandums, circulares, receituarios, rotulos, formularios, letras, notas de consignação, importação e differença, vales, talões, appellações, folhetos, obras de qualquer tamanho.
Tudo com perfeição, preço modico e prompta execução.

Rua Direita, 14, e 15 de Novembro, 29

Caixa do correio, 52 — ESCRIPTORIO CENTRAL, *rua Direita, 14*

S. PAULO

COMMISSÕES e CONSIGNAÇÕES

AFFONSO LOPES

Armazem ensaccador

Faz venda directa do café aos srs. exportadores.

S. PAULO 20–3...

Farinha

EM SACCOS

B. B. Podestá, superior e fresca, 45 kilos.
Para liquidar esta consignação e aproveitar o cambio actual para remessa, vendemos a nossa existencia a

9$000 o sacco

Anderson, Sotto Maior & C.
44, Rua do Commercio, 46

ANGELO SOLBIATI & C.

Vinho Etna, de 1880, duzia 18$
» Gattinara (Piemonte), » 14$
» Boschetto, 1891, » 14$
Deposito de champagne legitimo, cognac francez e cognac italiano, queijos, azeite de Lucca superior, vinhos em quartolas e meias quartolas.

20, Rua Dr. João Theodoro, 20
(*Largo do Jardim*) 30–24

DR. LEITE MORAES

Residencia-rua da Consolação, n. 19.
Escriptorio-Largo da Sé n. 11.
30–30

Godofredo Baum

FAZ

Placas metallicas

para profissionaes e firmas em zinco, cobre, latão, aluminio etc. Chapas de cobre e zinco para marcar. Cunhos para a fogo marcar caixas, rolhas, ditos para capsulas etc. Taboletas, etc.

Rua José Bonifacio, 45
S. PAULO (até 6)

Elixir M. Morato

... tenho applicado em minha clinica o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis-terciaria, especialmente quando chronica.
Dr. Antonio Severo Wenceslau. (Rio de Janeiro).
Agentes em S. Paulo:
Peixoto Estella & C
11—*Rua de S. Bento*—11
(4.as, 6.as e dom.)

Molestias da Pelle

SYPHILIS E VIAS URINARIAS
Especialista
Dr. Vieira de Mello
LARGO DA SÉ, 7—De 1 ás 4 horas

Pulmões

Tratamento especial das molestias desses orgams, unico que póde dar resultado, pelo
DR. BERNARDO DE MAGALHÃES ex-interno por concurso da clinica medica do sabio professor Torres-Homem, ex-chefe da clinica medica da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro.
Rua Direita, n. 4. De 1 ás 3 horas.
Rua Episcopal, 58. 30–16

Victoria Store

(CASA INGLEZA)
8-B, Rua de S. Bento, 8-B

Especialidades em artigos inglezes e francezes.
Pears Soap legitimo.
Livros inglezes.
Chá preto e verde de 1.a qualidade.
Chapéos de sol «Fox» marca «Raposa» e muitos mais artigos.
Caixa do correio 142 30–16

Aterro

Faz-se qualquer trabalho de movimento de terra. Trata-se á rua da Gloria, n. 102. 10–6

Especialidades Pharmaceuticas

Approvadas pela Directoria Sanitaria, preparadas pelo pharmaceutico *Puiggari*.

Peitoral de Cerejeira
Cura as tosses mais rebeldes.
Preço do frasco, 3$000.

Pilulas depurativas americanas
Usando uma pilula por dia, curam a syphilis e as molestias da pelle. E' o depurativo mais efficaz e mais facil de usar. Não estraga o estomago e não exige resguardo.

Pilulas sudorificas paulistas
As melhores contra constipações e doenças intestinaes.

Gottas electricas
Curam as dôres de dentes sem estragal-os.

Injecção seccativa de copahiba composta
Preparada por processo especial, contém em solução os principios activos da copahiba. Racional em theoria, tem dado resultados admiraveis na pratica. Cura sem produzir estreitamento, atacando directamente o germen da doença.

Cancrol
O CANCROL é uma engenhosa agrupação de antisepticos, causticos e calmantes scientificamente combinados, que, sem produzir dôr, curam os cancros venereos em poucos dias. Não produz inflammação e não tem cheiro denunciador.
Estes preparados vendem-se na **Pharmacia Santa Thereza**, rua de Santa Thereza, n. 9, e nas principaes drogarias 10–8

CLINICA DE MOLESTIAS das vias urinarias

Dr. Tiberio de Almeida, especialista, com pratica dos hospitaes da Europa e Estados Unidos, ex-assistente do professor Guyon, no Necker.
Consultorio – Rua Direita, n. 25, das 12 ás 3 horas.
Residencia – Rua do Conselheiro Nebias, n. 19. (até 5)

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia
PREPARADA POR
JAIME PARADEDA
APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.
A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.
Vende-se na Drogaria de **Baruel & Comp.** e em todas as outras drogarias, pharmacias e casas de perfumarias.

Moveis

Compram-se moveis novos e usados e mais objectos de casa de familia. Paga-se bem.

AO CARIOCA
Grande deposito de moveis
39 e 41, rua de S. João 30–20

ASSUCAR

De Pernambuco

Acabamos de receber á consignação:
Refinado, em barricas de 60 kilos.
Branco, uzina especial.
Branco regular.
Redondo superior e regular.
Mascavinho bom.
Mascavados diversos.
Liquidamos a preços convenientes.

Anderson, Sotto Maior & C.
44—RUA DO COMMERCIO—46
10–7

Demarcação e divisão de terras

J. Maria de Sá

Aceita chamados para qualquer ponto do interior, em seu escriptorio de engenharia, á
Rua Direita, 4
30–5

Dr.
Pedro Fernando Paes de Barros
ADVOGADO 30 6
S. José do Rio Pardo

Dr. G. PHILADELPHO

MEDICO

Especialidade: molestias de crianças.
Residencia e consultorio, na rua do Commercio, 42, sobrado.
Consultas: das 12 á uma.
De volta do Rio, continúa no exercicio de sua profissão, a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fóra da cidade. (até 10)

COMPANHIA INDUSTRIAL

de S. Paulo

FABRICA
de
PHOSPHOROS
VILLA MARIANNA

Aperfeiçoada com novas machinas e apparelhos, póde agora rivalisar com os phosphoros extrangeiros, tanto em qualidade como em preços.

VENDEM-SE
14-RUA DIREITA-14
escriptorio da Companhia

CAFÉ E RESTAURANTE

Vende-se um, nas melhores condições, situado no melhor ponto da cidade, tendo 8 quartos com moveis de 1.a ordem, 2 salas de frente e contracto para 8 annos.
Para ver e tratar, largo Municipal, ns. 9 e 11. 12–12

SABONETE HYGIENICO

a 1$000
ESPECIALIDADE
DA
CASA FERREIRA
56 A – Rua de S. Bento – 56 A
30–20

PAPEIS PINTADOS

de forrar casas

Nacionaes e extrangeiros.
Vendem-se mais barato 10 % que em outros estabelecimentos, na antiga e bem conhecida casa de
PINTO NUNES & C.
SUCCESSORES DE
PINTO & CABRAL
50 — Rua Florencio de Abreu — 50
30–9...

COFFÉE, YORK e GINGER

Biscoutos doces, da fabrica a vapor de Navarro & C.
Preço por kilo, 2$000
Vendem-se nos armazens de Borges Milhomens & Guimarães, rua Direita proximo ao Viaducto.
(4.as, sabb., dom.)

COBRE

Estamos recebendo sortimento completo de fundos e chapas de cobre para

ALAMBIQUES

E

TACHOS

e tambem para encanamentos geraes.
Para tachos e alambiques, temos, desde 10 pollegadas de diametro (25 centimetros) a 96 (2,40 metros), chapas quadradas e longas de todos os tamanhos e vendemos a preços sem competencia.
Folha de Flandres, de todos os tamanhos, para bahus, etc., etc., especialidades que vamos ter em nossos estabelecimentos desta capital e de Campinas.
ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.
44, Rua do Commercio, 46
20–10

MOINHO PARA TRIGO

Vendem-se um moinho cylindrico para moer trigo, com o competente separador, o que ha de aperfeiçoado até hoje conhecido no mercado, e uma machina para amassar toda e qualquer massa de farinha de trigo, inclusivé massa para macarrão, o que ha de melhor neste genero. Têm de uso só uma experiencia. Para melhor informação, em casa dos srs. Zerrenner, Bülow & C. O preço convidará o comprador. 20–16

Molestias
de senhoras, ouvidos, nariz e garganta

O dr. **Virgilio de Rezende**, com longa pratica dos hospitaes de PARIS, BERLIM e VIENNA, é encontrado em seu consultorio, á rua 15 de Novembro, n. 28, da uma ás 3 horas da tarde.
Residencia, rua da Gloria, n. 8.
30–15

AGUA E SAL E SODA

Biscoutos da fabrica a vapor de Navarro & C.
Kilo, 1$400
Vendem-se no armazem de Borges, Milhomens & Guimarães, rua Direita, junto ao Viaducto. (4.as, sabb., dom.)

Attenção

Alfafa commum e especial para cavallos finos, feno, aveia, cevada, farello, milho, linhaça, semente de alfafa, farinha de trigo, palha para vassouras, etc.
Vendem-se nos armazens de ferragens da
Rua Brigadeiro Tobias, 96
E
Rua S. Caetano, 138 B
(até 31 dez. ...)

Elixir M. Morato

Sr.D. Carlos.—Constando-me ha tempo, que varias pessoas desta cidade e seus arredores têm feito uso, com muito vantagem, de sua preparação Elixir M. Morato, fui ultimamente obrigado a lançar mão della em minha clinica, e julgo-me hoje habilitado para affirmar, a bem da humanidade, que é um dos melhores remedios que tenho conhecido para enfermidades de syphilis
Dr. Guilherme Villiot. (Rio de Janeiro).
Agentes em S. Paulo:
Peixoto Estella & C.
11—*Rua de S. Bento*—11
(4.as, 6.as e dom.)

Shaw Savill & Albion C.o

(Limited)

SAHIDAS PARA LONDRES
Ionic, 9 de novembro

O PAQUETE INGLEZ

Coptic

esperado no Rio de Janeiro, de Nova Zelandia, em **12 de outubro**, sahirá para

LONDRES

com escalas por
TENERIFE e PLYMOUTH
depois da indispensavel demora.

Bilhetes de **ida e volta** na 1.a classe, validos por 12 mezes, £. 42.
Este paquete tem excellentes accommodações para passageiros de 1.a, 2.a e 3.a classe.

Todos os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.
Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson Sons & C.o, Limited
RUA DO COMMERCIO, 48—*Sobrado*
S. PAULO

LA VELOCE

Navigazione Italiana

O ESPLENDIDO E RAPIDISSIMO VAPOR

Matteo Bruzzo

Commandante *Rosasco*

Esperado em **Santos**, no dia 4 de outubro, sahirá no dia 5 para

Genova e Napoles

Preço da passagem de 3.a classe:
100$000

Bilhetes de ida e volta de 3.a classe, **fr. 270.**
Bilhetes de chamada, fr. 140.
Este vapor tem esplendidas accommodações de 1.a, 2.a e 3.a classe.
Para passagens e mais informações, com os agentes:
A. Frederico Schulze & C., rua de S. Bento, 62, S. PAULO.
Oscar Horschitz & C., praça da Republica, 41, SANTOS.

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O VAPOR

AQUITAINE

esperado em **Santos**, no principio do mez de outubro, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Montevidéo e Buenos-Aires

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de terceira classe e suas bagagens.
Agentes:
KARL VALAIS & COMP.
S. Paulo—Rua José Bonifacio, 25.
Santos—Rua 15 de Novembro, 17

KNOTT PRINCE LINE OF STEAMERS

Sahidas regulares de vapores para New-York
BRITISH PRINCE...... 25 de setembro
INDIAN PRINCE...... 5 de outubro

O vapor

AFGHAN-PRINCE

esperado em 28 do corrente, sahirá de Santos para

NEW-YORK

depois da indispensavel demora.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes
BELMARÇO & C.
Santos

Pacific Steam Navigation Company

O PAQUETE INGLEZ

Galicia

esperado no Rio de Janeiro, vindo do Rio da Prata, em 28 de outubro, sahirá para **Lisbôa, La Palice** (La Rochelle), **Plymouth e Liverpool**, no mesmo dia.
Estes vapores tocarão de ora em deante no porto de **La Palice** (La Rochelle), em logar de **Bordéus.**
Reducção nos preços das passagens para Liverpool:
1.a classe, £. 24 e £. 30.
Dita, ida e volta, £. 36 e £. 45.
2.a classe, £. 15.
3.a dita, £. 9.
Passagem para Paris, £. 24.8.0 e £. 30.
Vinho de mesa fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.
Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.
Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson Sons & C., Limited
RUA DO COMMERCIO, 48—*Sobrado*
S. PAULO

LA

LIGURE BRASILIANA

O VAPOR ITALIANO DE PRIMEIRA CLASSE

RE UMBERTO

esperado brevemente, sahirá para

Genova e Napoles

no dia 15 de outubro, de Santos, e no dia 18, do Rio de Janeiro.
Recebe passageiros de 3.a classe, ao preço de

Rs. 80$000

com direito a conducção gratuita para bordo.
Trata-se com os agentes:
S. Paulo—João Briccola & Galli, rua João Alfredo, 17-A.
Santos—A. Fiorita & C., rua S. Antonio, n. 48.
Rio de Janeiro—A. Fiorita & C., rua 1.o de Março, n. 87.

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società riunite Florio & Rubattino

Linha celere e de luxo
O ESPLENDIDO VAPOR

SIRIO

esperado do Rio da Prata, sahirá de **Santos**, em 5 de outubro, para

Genova e Napoles

Viagem garantida em 14 dias

Esplendidas accommodações para passageiros de 1.a, 2.a e 3.a classe.
Camarotes distinctos para familias.
Agentes:
CAMILLO CRESTA & C.
S. Paulo—Rua de S. Bento, 45.
Santos—Praça da Republica, 41.

ROYAL MAIL Steam Packet Company

Sahidas para a Europa

NILE

do **Rio**, no dia 9 de outubro

Don	25 de outubro,	do Rio
Magdalena	6 » novembro	» »
Danube	20 » »	» »
Thames	4 » dezembro	» »

Viagens rapidas
Para Lisbôa 12 dias
» Southampton 16 »

Para o Rio da Prata

DON

do **Rio**, em 9 de outubro

Magdalena	24 de outubro,	do Rio
Danube	6 » novembro	» »
Thames	21 » »	» »
Nile	4 » dezembro	» »

Para passagens e outras informações: no Rio, com o sr. G. C. Anderson, rua de S. Pedro, 1; em Santos, com os srs. Holworthy, Ellis & C. em S. Paulo, na **Casa Lupton**, rua de S. Bento, 41 e 43.

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 30 de setembro de 1894.
Tabellas affixadas hontem:

British Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	11 7/8	11 5/8
Paris	803	820
Hamburgo	991	1.013
New-York	—	4.280

Brasilianische Bank für Deutschland

Berlim	991	1.001
Londres	11 7/8	11 11/16
Paris	803	814
Italia	—	755
New-York	—	4.280
Portugal	—	865
Hespanha	—	680

London Bank

Londres	12	11 3/4
Paris	795	805
Hamburgo	982	995
Italia	—	745
Lisboa e Porto (sterlino)	12	11 3/4
Agencias de Portugal	—	885
New-York	—	4.280

Banco de S. Paulo

Londres	12	11 3/4
Paris	794	803
Italia	—	780
Portugal	—	870

C. Cresta & C.

Londres	11 7/8	11 5/8
Paris	805	815
Hamburgo	—	1.005
Italia (saques)	—	750
» (vales)	—	760
Lisboa e Porto	—	855
Portugal	—	860
Hespanha	—	680
Turquia (Beirouth)	11 7/8	11 5/8

Houve hontem no nosso mercado grande procura de cambiaes, sendo a melhor taxa a de 12 7/16.
Continua a falta de soberanos.
Em Santos o papel particular foi muito procurado pelos bancos, a 12 5/8.
O mercado de cambio fechou estavel.

COTAÇÕES

Acções

Companhias:	Vend.	Comp.
Paulista integ.	300$	290$
Idem com 30 %	80$	78$
Mogyana, integralisadas	210$	200$
Central Paulista	100$	90$
Mechanica Import.	150$	130$
Sul Brasileira	—	70$
Christoffel & Stupakoff	40$	80$
Industrial de S. Paulo	—	40$
Telephonica	200$	150$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	150$	140$
Com 20 %	40$	29$
Cart. comm.	110$	180$
Com 20 %	40$	22$
Lavradores	90$	80$
União de S. Paulo	40$	30$
Idem da 2.a emissão	40$	—
Comm. e Ind.	200$	190$
Constructor e Agr.	—	40$
S. Paulo	110$	105$
Letras hypothecarias		
Banco de C. Real	78$	70$
União	61$	58$
Intend. Municip.	80$	75$
Apolices		
Do Estado	1.000$	—
Geraes	960$	—
Debentures		
Viação Paulista	—	58$

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 1 a 6 de outubro:

Café bom	1$300	kilo
Café escolha	$800	»

SAHIDAS DE CAFÉ

Para a Europa:

	Sac. café
Vap. fr. *Corrientes*	19.225
» all. *Paraguassú*	26.408
» austr. *Stefania*	32.481
» ital. *Rosario*	2.500
» fr. *Bearn*	9.900
» all. *Babilonga*	18.465
» fr. *Campana*	21.500
» ital. *Vittoria S.*	2.007
» all. *Olinda*	28.634
» ital. *Arno*	500
» » *Montevideo*	2.000
» fr. *Charles Martel*	250
» all. *Cintra*	14.075
» fr. *Paranaguá*	9.384
» all. *Rosario*	27.826
» austr. *Pandora*	25.162
» ing. *Topaze*	30.546
» all. *Bahia*	17.205
» fr. *Cordoba*	12.721
» all. *Lissabon*	20.000
	317.787

Para os Estados-Unidos:

	Sac. café
Vap. ing. *Bessel*	12.402
» » *Cuvier*	38.713
» » *Mexican Prince*	2.904
» all. *Salerno*	5.318
» ing. *Altmore*	15.611
» » *Halley*	9.177
» » *Imperial Prince*	7.179
» » *Herschel*	26.559
	119.563

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

1 Portos do Norte, *Itapoan.*
1 Havre e esc., *Entre-Rios.*
2 Liverpool e esc., *Oceana.*
3 Portos do Sul, *Rio Pardo.*
6 Rio da Prata, *Sirio.*
8 Rio da Prata, *Nile.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

30 Genova e esc., *Solferino.*
30 Manaos e esc., *Pernambuco.*
30 New-York e esc., *Galileo.*
30 Trieste e esc., *Attività.*
30 Havre e esc., *Cordoba.*
1 Bremen e esc., *Koln.*
1 New-York, *Procida.*
1 Victoria, *Matteo Bruzzo.*
2 Montevideo e esc., *Rio Grande.*
2 Portos do Sul, *Alexandria.*
3 Valparaizo e esc., *Oceana.*
6 Genova e esc., *Sirio.*
8 Liverpool e esc., *Galicia.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

0 Rio, *Guanabara.*
2 Portos do Sul, *Rio Pardo.*
3 Rio, *Alexandria.*
4 Victoria, *Matteo Bruzzo.*
5 Europa, *Aquitaine.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

2 Rio, *Rio Pardo.*
3 Portos do Sul, *Alexandria.*
3 Hamburgo e esc., *Tijuca.*
5 Europa, *Sirio.*
5 Genova e esc., *Matteo Bruzzo.*
10 Rotterdam e Hamburgo, *Itaparica.*
10 Trieste e esc., *Orion.*

MANIFESTOS

Conclusão da carga do vapor inglez *Herrox*, procedente de Liverpool:
1 cx. fazendas, á Martin & Louis.
1 dita colchas, aos mesmos.
2 ditas lãs, idem.
1 dita linha, a Bloch Frères & C.
1 dita calçados, a C. F. Lopes.
2 fds. correias, a E. dell'Acqua & Comp.
1 dito fio, aos mesmos.
1 cx. obras de papel, idem.
15 ditas machinas, idem.
22 peças idem, idem.
4 bres. ferragens, a Peixoto Estella & Comp.
8 cxs. idem, aos mesmos.
9 bres. enxadas, idem.
2 cxs. cofres, idem.
1 dita verrumas, idem.
5 ditas dobradiças, a Alves Cordeiro & Comp.
3 ditas ferragens, aos mesmos.
1 brs. idem, a A. Arbenz.
6 cxs. idem, ao mesmo.
6 fds. fazendas, a F. Müller & C.
25 cxs. idem, aos mesmos.
3 ditas idem, C L, á ordem.
4 ditas registros, á City of Santos Imp. C.
1 dita lenços, a Hasenclever & C.
22 ditas fazendas, aos mesmos.
5 fds. idem, idem.
25 cxs. idem, a H. Burchard & C.
1 dita lenços, á C. União do Commercio de S. Paulo.
50 amrs. pás, á mesma.
20 brs. sal, idem.
8 cxs. fazendas, a F. Müller & C.
25 ditas tijolos, B B C, á ordem.
1 dita cadeados, Lupton, idem.
3 fds. tapetes, B F F C, idem.
40 amrs. panellas, J S S, idem.
1 cx. bandejas, S L, idem.
1 fd. tapetes, F M, idem.
30 brcs. enxadas, Lupton, idem.
10 cxs. cacau, idem, idem.
2 brcs. tachas, H C, idem.
6 cxs. cofres, idem, idem.
20 fds. estopa, B B C, idem.
15 latas oleo, á C. Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes.
130 brs. idem, á mesma.
50 ditos salitre, T R S, á ordem.
50 ditos vinho, M B G C, idem.
350 latas oleo, a Gaspar & C.
10 brs. sulphato de cobre, a Baruel & Comp.
40 ditos chlorato de potassa, a J. Kesselring & C.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 24 DE SETEMBRO DE 1894

Presidente, Antonio Luis Tavares; secretario, dr. José Augusto de Andrade; deputados, João Candido Martins, Camillo José de Sampaio e Domingos Loureiro da Cruz.

EXPEDIENTE

Requerimentos:
De J. Moreira & C., desta praça, para archivamento do seu contracto social.—Archive-se.
De E. S. da Rocha & C., desta praça, para archivamento do seu distracto social.—Archive-se.
De Christino & Dutra, desta praça, para archivamento do additamento que fizeram ao seu contracto social.—Archive-se.
De E. B. da Rocha & C., desta praça, para o registro de sua firma.—Registre-se.
De João Silva & C., desta praça, para o mesmo fim.—Façam as declarações de accôrdo com o contracto social.
De J. B. Vernon, da praça de Santos, para o registro do titulo de nomeação de Dario Bento Franklin para seu caixeiro despachante.—Faça reconhecer por tabellião a assignatura do titulo de nomeação.
De Commissão liquidante da Companhia Industrial de São Bernardo, para archivamento da acta da assembléa geral da mesma companhia, realisada em 14 do corrente, na qual foi resolvida a sua liquidação.—Archive-se.
Do director secretario da Companhia Lupton, para archivamento dos estatutos da mesma Companhia, lista nominativa dos subscriptores, recibo do deposito da decima parte do capital subscripto, acta da assembléa geral da installação e nomeação da directoria e conselho fiscal.—Ao dr. secretario, para dar parecer.
O deputado sr. Martins propoz que fosse submettida á approvação do governo do Estado a tabella dos emolumentos dos serventuarios da Junta deste mesmo Estado, approvada pela mesma Junta em 20 de maio de 1894.—Approvado; mande-se uma copia ao governo.

FOLHETIM (116

G. DE LA LANDELLE

A VINGANÇA DO SARGENTO

Romance maritimo
VERSÃO DE
M. Pinheiro Chagas

PARTE III
A TEMPESTADE E O BAILE
XIV
PALESTRAS

Liart, encantado, insinuou muito diplomaticamente uma allusão que o sr. d'Héricourt apanhou maravilhosamente, porque logo respondeu:

—Não quero casar a minha filha, senão quando voltarmos a Paris. E' ainda muito nova, e demais tenho muitas razões para esperar... Percebe, accrescentou o colono com finura, que o meu negocio de Mitidja é um encargo bastante pesado... Para o anno...

—Muito bem, disse Liart, que julgou perceber que o dote de Suzana estaria muito mais seguro no anno immediato.

Já a negra Aicha e o negro Gebu tinham partido para Mitidja, por ordem do sr. d'Héricourt. O maltez foi posto na rua, e substituido por um incomparavel flamengo que o colono mandou vir de proposito da sua casa da planicie. Pela sua parte, Paoletta arranjára uma grande contenda com o negro Cybelo, de fórma que, para bem da paz, o sr. d'Héricourt pediu a Liart que não trouxesse o negro quando viesse a sua casa. Em menos de dous dias, esta pequena revolução interna puzéra os d'Héricourt ao abrigo da espionagem.

Agora era Flageolet quem levava a terrra a capa e a lanterna do commandante, que se fiava cégamente em Pedro Cordier, e que já não julgava precisar de auxiliares, visto que todos o acolhiam maravilhosamente.

Suzana, que estava debaixo da pressão de Paoletta, era toda attenções e amabilidades; fôra ella que primeiro faláara no convite de Mahon.

—Chegarei provavelmente um pouco tarde, disse o capitão de mar e guerra; quer ter a bondade de me reservar a minha preciosa contradança?

—Conte com a primeira que se dançar depois da sua entrada.

—Não se póde ser mais amavel!

—A memoria póde ser infiel, accrescentou Suzana sorrindo; a gente atrapalhar-se tão facilmente na ordem dos pares, é a cousa mais facil deste mundo.

O sr. des Ardannes não ouviu felizmente Paoletta dizer á sua joven ama:

—Optimamente!... tive vontade de a applaudir quando lhe prometteu embrulhar a ordem dos seus pares de proposito por causa delle... Mas no baile nada de fraquezas! eu não estou lá, não lhe posso piscar o olho, nem excital-a de longe... Mostre-se encantadora, minha bôa menina, é-lhe isso tão facil!

Suzana abanou a cabeça.

—Oh! não, respondeu ella, esta duplicidade incommoda-me; padeço muito, juro-te, de cada vez que lhe digo uma palavra graciosa.

—Lembre-se que o primeiro a alegrar-se com isso ha de ser o sr. Adriano, accrescentou Paoletta.

Suzanna acreditou-a; pensou que Nestor informára Merval do papel que lhe distribuiam; dançando com Liart, deitava de vez em quando a furto um olhar para o lado onde estava Adriano tristissimo; pensava que elle representava um papel de namorado despeitado.

Não era tal assim; Merval affligia-se vendo-a rir e conversar alegremente com um homem a quem deveria desprezar; Merval ficára debaixo das impressões da primeira noite que passára no salão d'Héricourt e da sua curta visita a Cecilia Fortanet; ignorava quasi tudo o que succedêra depois. Acabava apenas de desembarcar do *Hecla*; mal tivera tempo de contar a Nestor a sua salvação por Fortanet. Os seus receios, por um momento attenuados, renasciam com mais vivacidade; porque Suzana, singela e sem as minimas pretenções, quando tinha outro par, era quasi garrida com o capitão de mar e guerra.

Ainda inspirada pelas lições de Paoletta, a gentil menina fazia esforços inauditos para vencer as suas repugnancias, e conseguia-o pela exaggeração. O seu espirito natural, o seu amor por Adriano dictavam lhe as mais felizes respostas. E Liart sentia um prazer pelo seu triumpho, que lhe estimulava a imaginação; fazia ostentação dos seus bons ditos, tomava attitudes que ainda augmentavam a dôr secreta de Merval, que estava neste momento só, porque Nestor figurava com Cecilia noutra quadrilha.

Madec e Fortanet dançavam tambem para outro lado; o sr. d'Héricourt conversava com o governador geral; Thereza estava inaccessivel; rodeiava-a um circulo de officiaes superiores. Demais a mais Adriano renunciára prudentemente a dirigir-se a ella; sentia que a mãe de Suzana estava decidida a favor de Liart. A ultima vista de olhos do capitão de mar e guerra não lhe deixava a minima duvida.

(Continúa)